

Kelly Foi ao Encontro de Milton e Nereu Vai ao de Getúlio no Sul

DUTRA, ÁRBITRO E RESPONSÁVEL

J. E. DE MACEDO SOARES



Muitas pessoas — nós inclusive — arpelem-se e impacientam-se com a aparente algidez e indiferença do sr. general Dutra diante dos trâmites confusos pelos quais está passando o exame do problema da sua sucessão. Desde o primeiro instante desse exame, viu-se que era indispensável a interferência de uma força exterior, aplicada com animo resolutivo e generoso desprendimento, para lograr esclarecer-lo; essa força só poderia provir do supremo delegado da confiança do país, com cujos interesses políticos coincidissem pontualmente. Entretanto, o sr. general Dutra não mostrava pressa e, aparentemente, nem a menor disposição para assumir esse papel de árbitro supremo. Dai as queixas, as reclamações, os julgamentos precipitados contra o homem que tinha tudo e não queria nada.

Ora, nesta altura dos acontecimentos, examinados com calma, certifica-se que a atitude abstencionista do sr. general Dutra o tem servido extraordinariamente, engrossando o seu prestígio político, reforçando sua autoridade governamental. Como se tem verificado tão estranho fenômeno? Pela simples redução da ferveria, quando se retira o fogo de debaixo da panela.

Não é, pois, bem exato que Dutra tenha crescido na abstenção e inatividade. Mas é absolutamente exato que o mundo político, desconfiando sua providencial intervenção — cada facção no seu interesse próprio — e não logrando obtê-la, entrou num movimento de rotação em torno dos eixos de suas esperanças, com o qual naturalmente não se desloca, não se encaminha, nem progride.

Basta olhar a situação dos partidos concordatários, em relação à atitude do sr. general Dutra, para verificar-se que os três perderam substância, os três encruaram em mesquinhas intenções, não tendo, depois de tanto tempo perdido, se animado a propor ao país uma qualquer solução alta e digna e também viável.

O PSD está numa crise intestina indistigável. Correntes internas entre-chocam-se e se contradizem. A candidatura do seu ilustre presidente não foi sequer articulada e já se viu que encontra no seio do partido resistências invencíveis. A linha mineira pedesista esborrachou-se na insuportável mediocridade de seus candidatos, expondo-se à odiosidade do país, que a confronta com a altitude em que palra o preclaro governador do Estado. Há ainda, no PSD a linha unanimemente divergente, composta dos queremistas declarados e dos queremistas por definição, isto é, os Neves, os Baptistas, os Peixotinhos e outros saudosistas. Quanto à UDN, que não é bem um partido, mas uma encruzilhada de caminhos na floresta, vemos que não tem força e decisão para manter a unidade e disciplina, chaves do seu destino, visto que de tais disciplina e unidade dependeria a escolha nacional de um dos dois grandes brasileiros que se destacam nas dobras da bandeira do partido.

Mas não são apenas as impaciências, nervosidades e discórdias dos partidos concordatários que estão envolvendo e exaltando o prestígio do sr. general Dutra na expectativa de seu pronunciamento. Também os partidos inimigos estão se dismiliando, estão se dividindo e subdividindo, numa desmoralização crescente, em vista das ignomínias e imoralidades do Ademar, da mediocridade e do egoísmo do Getúlio. As famosas "massas", que são afinal a pequena porção do povo brasileiro que se deixou arrastar pelos demagogos e energúmenos da falsa propaganda, as famosas "massas", diziamos, já estão vendo claro no fundo do poço e de nenhum modo se prestariam a prestigiar nas urnas peculatórios e histriões de pantufas e rebenque.

Assim, quando mais se rebaixa o intralhadado partidário, mais se destaca a figura serena e desinteressada do chefe da Nação. Mas cresce também, avulta cada dia sua excepcional responsabilidade, pois, pela força das coisas, vai ser o grande árbitro, com o compromisso de harmonizar o centro democrático mediante a escolha final do candidato. Esse candidato, porém, não pode ser um pateta, um camarada, um pobre homem que o país não conheça nem lhe desperte confiança. Dutra tem diante dos olhos a pauta para a sua música. Escolha como puder, nada abaixo de Milton Campos e Mangabeira.



LISBOA — O general Franco, da Espanha, de costas para a objetiva, é recebido pelo general Carmona, ao chegar a Portugal para uma visita de cinco dias. Entre os dois vê-se o ministro do Exterior de Portugal, Caetano da Mata. — (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

PREPARA O PCB A GUERRA CIVIL

Pondo de Sobreaviso as Celulas Para a Sublevação Armada de Militares e Cíveis — Assalto a Usinas, Represas e Meios de Comunicações — Eliminação de Adversários Nas Respectivas Residências — As Instruções da Direção Aos Órgãos do Partido

As instruções secretas do Partido Comunista do Brasil determinam que suas organizações estejam preparadas para a guerra civil, em "combate sangrento e desesperado", com sublevação nos quartéis e luta à mão armada dos civis comunistas, cada um dos quais deve "possuir uma arma". O plano visa o assalto e ocupação dos serviços públicos, usinas, represas, e todos os meios de comunicação e a eliminação sumária dos adversários nos seus próprios domicílios.

Descoberta da Polícia Fluminense

Fez a descoberta a Polícia do Estado do Rio, que, em recentes diligências nos redutos comunistas de Petrópolis, apreendeu farto documentação.

Na residência de vários agitados, inclusive de "Manel", nome de guerra de Rubem Santos de Oliveira, as autoridades encontraram, prontos para serem enviados pelo correio a todos os órgãos e dirigentes, as últimas instruções da Comissão Executiva do extinto P. C. B. Trata-se de um "plano revolucionário, secreto", cujo texto integral damos a seguir, num esforço de reportagem.

A POLÍCIA CARIOCA INFORMADA

Tão logo concluíram as diligências, as autoridades policiais fluminenses das repartições de Divisão de Polícia Política e Social do DFSP, a qual também enviaram, segundo estamos informados, completo dossier e cópia da documentação apreendida.

TEXTO DO PLANO

1) — A base da organização do Partido Comunista consiste na formação de uma célula dentro de uma empresa, que vinha abranger todos os membros do Partido e simpatizantes que ali trabalham.

SOB NOMES SUPOSTOS

2) — Nossa tarefa consiste em penetrar, em qualquer circunstância, por todo e qual-

quer meio, e mesmo se for necessário sobre outra denominação, nas fábricas e oficinas e lá prestar serviços para o Partido.

3) — Devemos reivindicar as necessidades diárias dos operários, distribuindo panfletos "alógicos" apropriados e detur-

(Conclui na 8.ª pág.)

DUTRA CONFIRMA ADROALDO NA COORDENAÇÃO DO ACÔRDO

Milton Contra Qualquer Solução Contra a Formula de Petrópolis — Nereu Parte Para o Rio Grande Amanhã

Enquanto o presidente Prudente Kelly, da UDN, seguiu, ontem, de surpresa para Minas, a fim de avistar-se com o governador Milton Campos, que se pronunciou contra qualquer solução fora da "fórmula de Petrópolis" — o presidente Nereu Ramos, do PSD, embarcará amanhã para o Rio Grande, onde deverá jogar sua cartada decisiva, aliando-se ou não a Getúlio e Ademar para correr no páreo da sucessão.

O general Dutra, desmentindo notícias em contrário, confirma hoje o ministro Adroaldo Costa na coordenação das forças políticas para a sucessão, dentro do sistema do Acôrdio, de que se reafirma adepto.

A VIAGEM DE NEREU "ET CATERVA"

Confirma-se a viagem do sr. Nereu Ramos ao Rio Grande do Sul. O presidente do PSD está de passagem tomada no

avião que seguirá amanhã para Porto Alegre.

Em companhia do sr. Nereu Ramos irá o deputado Gilcerio Alves, do PSD gaúcho, que ultimamente grangeou certa notoriedade política como "adversário n.º 1" do presidente Dutra, dentro do PSD rio-grandense.

Outra viagem que também já está programada é a do sr. João Neves. Nos primeiros dias da próxima semana, o ardoroso tribuna gaúcho deverá juntar-se aos seus companheiros de trama getulista na capital do seu Estado.

MESA REDONDA

Para efeitos externos, estas viagens dos líderes pedesistas têm sido justificadas pela necessidade de um entendimento direto entre o presidente do PSD e o governador Valter Jobim sobre a situação política. Na verdade, porém, os referidos proceres vão ao sul com o propósito de estabelecer contatos quer com o governador gaúcho, quer com o ex-ditador Getúlio Vargas, visando a possibilidade da coordenação política que, traduzida na expressão da "fórmula Jobim", preconizava a aproximação com Getúlio e Ademar.

Por isso mesmo, completam as mesmas fontes que, no desenvolvimento dessas viagens, haverá uma parada em São Paulo, para os devidos entendimentos com o governador paulista. É certo, no entanto, que outros afirmam não ser de admirar que o sr. Ademar de Barros acabe por surpreender aqueles políticos, indo encontrar-se com eles em Porto Alegre.

Registre-se ainda que o sr. Batista Luzardo, também a caminho de Porto Alegre, declarou ontem à reportagem paulista:

— Agora é a hora de cada um cuidar de si.

E não ficou aí o sr. Batista Luzardo, adiantando que "mais tarde ou mais cedo" deverá ser realizada a Mesa Redonda com Getúlio-Ademar-Nereu e Jobim.

KELLY FOI CONVERSAR COM MILTON CAMPOS. Compensando essa revoadada queremista, o sr. Prudente Kelly, em companhia do deputado Monteiro de Castro, seguiu on-

tem de avião para Belo Horizonte.

Nos meios políticos, empantava-se ontem a maior importância a esse encontro do presidente da UDN com o governador Milton Campos.

Nessa oportunidade, os dois ilustres homens públicos acertarão os relógios para os desdobramentos políticos que se anunciam para breve.

O sr. Prudente Kelly deverá voltar no próximo domingo. MILTON NÃO SE AFASTA DA FÓRMULA DE PETRÓPOLIS

Confirma-se a resposta do governador Milton Campos (Conclui na 8.ª pág.)

Hoje: Expediente Até às 14 Hs.

O sr. Perceira Lima, secretário da Presidência da República, em telegrama aos ministros de Estado, comunicou que o chefe do Governo determinou o encerramento, às 14 horas de hoje, do expediente nas repartições públicas federais e entidades autárquicas e parastatais.

OS PROXIMOS DIAS

São os seguintes os feriados e dias de ponto facultativo nesta e na próxima semana:

29 de outubro, comemoração da restauração democrática, com expediente até 12 horas, nas repartições federais e municipais, autárquicas e orçãos autárquicos.

1.º de novembro — Dia de Todos os Santos, dependendo do presidente da República e da Prefeitura, ser ou não ponto facultativo.

2 de novembro — Dia de Finados. Ponto facultativo em todas as repartições e autárquicas.

Dia 5 de novembro — Centenário do nascimento de Rui Barbosa, que será feriado, consoante resolução do Congresso, dependendo de sanção presidencial.

Bidault, Confirmado Pelo Parlamento, Consegue Formar Novo Gabinete Francês

APROVADO POR 367 VOTOS CONTRA 183 — LISTA GERAL DOS MINISTROS — PROGRAMA DO NOVO "PREMIER"

PARIS, 28 (U. P.) — Urgente — Foi anunciado oficialmente que o sr. Georges Bidault formou um gabinete de coalizão.

O GABINETE E A DISTRIBUIÇÃO DAS PASTAS MINISTERIAIS

PARIS, 28 (U. P.) — Urgente — Foi a seguinte a lista do gabinete formado pelo sr. Georges Bidault:

Presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault, MRP; vice-presidente do Conselho de Ministros, Henry Queille, radical; vice-presidente do Conselho de Ministros do Interior, Jules Moch, socialista; ministro do Estado para In-

formações, Pierre Henry Teitchen, MRP; ministro da Economia e Assuntos Financeiros, Maurice Petsche, direitista independente; ministro da Defesa, Renan Plevien, União Republicana Socialista; ministro da Educação, Ivo Delbos, radical; Obras Públicas, Cristian Penneau, socialista; ministro da Agricultura, Pierre Plinlin, MRP; ministro das Colônias, Jean Le Tourneau, MRP; ministro do Trabalho, Pierre Segelle, socialista; ministro da Reconstrução, C. Petit, União Republicana Socialista; Correios e Telégrafos, Eugène Thomas, socialista; Comércio e Indústria, Roberto Lacoste, socialista; Saúde Pública, Pierre Schnelider, MRP.

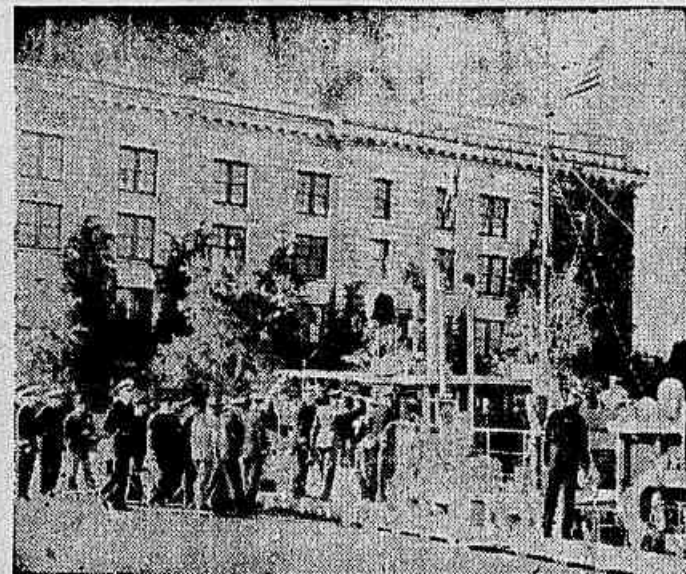
CONFIRMADO NO PARLAMENTO

PARIS, 28 — (UP) — Anunciado oficialmente que o sr. Georges Bidault foi confirmado no cargo de "premier" pela Assembleia Nacional. Bidault obteve 367 votos, de acordo com a apuração oficial.

O dirigente do Movimento Republicano Popular (católicos), sr. Georges Bidault, logo após sua confirmação reencetou os trabalhos para formar seu governo de coalizão que possivelmente terá fim à crise política

de mais de três semanas. Bidault obteve 367 votos pro e 183 contra. Antes de iniciada a votação foi anunciado que a maioria necessária seria de

(Conclui na 8.ª pág.)



ANNAPOLIS — Estados Unidos — Membros da Comissão de Defesa da Junta Brasil-Estados Unidos observam, de bordo, os exercícios na Academia Naval de Annapolis. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA CARÊNCIA DE CAPITAIS

Pelo cronista parlamentar de D. C.



Nas duas últimas sessões da Câmara, tratou o sr. Daniel Faraco de um problema capital: o do capital, que, no Brasil, é vasqueiro e arisco, insuficiente, de muito longe, para assegurar o desenvolvimento da riqueza nacional. Faltam-nos capitais para os nossos empreendimentos — foi o ponto de partida do sr. Daniel Faraco, enunciando, aliás, uma verdade que saltou aos olhos. Os empreendimentos privados socorrem-se dos fundos públicos e os fundos públicos... provêm da contribuição do trabalho e dos capitais privados, seja sob a forma de tributação, de empréstimo ou de emissão, que tudo nos pagamos, mutuamente. Não saímos, por isso, do círculo vicioso de uma eterna pobreza.

PARA SUBSTITUIR OS FINANCIAMENTOS

Para remediar à situação tão bem delineada em seu discurso, apresentou o sr. Daniel Faraco um projeto de lei que propõe uma solução que nos permitiremos chamar de tímida, para o grave problema. Não que nos pareça, de qualquer modo, inconveniente, pelo contrário. Mas a solução proposta não passa de uma simples aspirina, que pode melhorar algumas dores de cabeça, e nada mais. A falta de capitais continuará a nos afligir e tolher como até agora.

Consiste o plano do sr. Daniel Faraco em substituir ao sistema geralmente adotado, entre nós, do financiamento da produção por meio de empréstimos, um outro, que propõe, de participação no capital da empresa. O processo teria a vantagem de baratear os juros, pois essa subscrição de capital seria representada em ações preferenciais, com a garantia de juros de 7% de anular o problema dos prazos, pois o capital, garantido os juros, não tem vencimento. A medida que se pudesse operar o resgate, as ações seriam devolvidas à empresa, para a inutilização. Estas ações do sr. Faraco, participariam, assim, da natureza das ações, propriamente ditas, e das debêntures, que é a forma de suprimento de capitais sujeita a resgate. O capital propriamente dito não é uma participação transitória, e é este seria.

No fundo, trata-se, pois, de facilitar os financiamentos, reduzindo-lhes os onus, que são consideráveis. Não é possível, porém, por esse meio, criar capitais. O que se faz é favorecer sua circulação, ativá-la, o que deve produzir efeitos benéficos de aceleração no ritmo dos negócios. E o movimento, o ritmo, são certamente geradores de energia, que, no caso, será riqueza. Entretanto, para que se obtenha qualquer re-

sultado ponderável, graças à adoção dessa fórmula, teremos de contar com os séculos dos séculos. E é o mesmo que contar com um isqueiro para acender todos os fogos de uma cidade. Os fundos nacionais, públicos e privados, não sofreriam qualquer alteração sensível, como é fácil de compreender.

UM SANTO REMÉDIO

Por isso dizíamos tímido o projeto, ou antes, a solução proposta pelo sr. Daniel Faraco, embora sem lhe desconhecer os merecimentos. É uma solução que não resolve e, portanto, não satisfaz. O problema sobre o qual o representante do Rio Grande do Sul chamou a atenção da Câmara, continuará de pé, quando não parece fosse assim tão difícil resolvê-lo ou, pelo menos, encaminhá-lo no sentido da sua verdadeira solução.

Para o problema da falta de capitais, ainda não se encontrou solução satisfatória senão a que o bom-senso indica: procurá-los onde existam, exatamente como se faz com as outras utilidades e riquezas. Não é por outro motivo que qualquer de nós sabe que deve procurar pão na padaria, carne no açougue, remédio na farmácia. Dinheiro também se busca onde há dinheiro. E muito dinheiro, grandes capitais, os capitais necessários ao desenvolvimento do país e à exploração das suas riquezas — onde houver, disponíveis, essas grandes capitais. Um país anêmico de capitais não pode resolver seu problema, esse, da anemia, senão pela transfusão.

Acontece que os capitais de que necessitamos viriam pôr-se a nosso serviço, sozinhos, viriam ter aqui pelos seus próprios pés, se nós consentíssemos. Basta que não lhe perturbemos demasiado o trabalho, que lhe asseguremos o que a legislação trabalhista assegura a qualquer um: o salário mínimo. Capitais, que nem ser remunerados e deixados em paz. Fugem, agéis, aos regimes de ameaça e perseguição. Requerem liberdade. Liberdade de ação, de sua ação específica de geradores de riqueza. Se os deixássemos virem a nós, este nosso gravíssimo problema de certo já estaria resolvido.

Resolvidos também estariam os problemas acessórios da balança de pagamentos, do câmbio, das divisas. O que nos está faltando é a corrente migratória e espontânea de capitais, que fizemos tudo para interromper, sustar e assustar. Depois nos queixamos de que somos pobres e não temos com que custear numerosos empreendimentos que nos são necessários.

Para a falta de capitais, a prescrição é uma só: capitais, como para as avitaminoses o remédio é dar vitaminas. O mais, serão paliativos para distrair o espírito e as preocupações do doente. Curar, todos sabemos que não curam.

SENADO

Faltou "Quorum" Para as Votações

Do expediente da sessão do Senado, de ontem, constou um telegrama d. embaixador José Carlos de Macedo Soares, convidando os senadores para assistir à conferência que o sr. Rodrigo Otavi, Filho fará no Instituto Histórico, sobre Rui, hoje, às 17 horas.

DEBATE GOIS-DORNELES

Na hora do expediente, o sr. Ernesto Dorneles PSD gaúcho, voltou a falar respondendo ao último discurso do senador Gois Monteiro, PSD alagoano. Evoluções o representante do Rio Grande do Sul que, enfermo de uma semana passada, não assistiu às novas declarações do sr. Gois Monteiro. Na tribuna do Senado, onde discursou Al. Ernesto Dorneles, não havia respondido satisfatoriamente às suas intermediações. O sr. Ernesto Dorneles explicou que assim o fez de modo não ser, em virtude do sr. Gois Monteiro ter proferido, através de sua pessoa, certas objeções políticas. O sr. Gois Monteiro confessou o fato e os dois senadores passaram a discutir durante longa tempo, em uma maior parte repetindo-se mutuamente a fofa sobre o golpe de 30 de outubro.

FALTOU NÚMERO

Na Ordem do Dia, fl. 100, na pauta o projeto de Resolução que dispõe sobre o Regimento da Secretaria do Senado. Durante longo tempo foram votadas numerosas emendas, até que, renuenciada uma modificação de número, a Mesa constatou a falta do "quorum", sendo as votações não só de ta, com, das outras matérias incluídas na pauta, encerradas.

Camara Municipal

Os Vereadores Continuaram Trabalhando Ontem

A Câmara Municipal trabalhou, ontem, das 14 às 17 horas, das 17 às 20 em regime de prorrogação, e das 20 e 30 às 21, sendo que das 14 às 17 e das 20 e 30 em matérias incluídas na pauta da Ordem do Dia.

No primeiro período, os trabalhos foram inteiramente dedicados à terceira e última discussão do projeto que reestrutura o quadro de funcionários da Prefeitura.

Em virtude de emendas renúncias, o projeto alcançou outras classes, como médicos e cirurgiões dentistas.

Na sessão noturna, os vereadores votaram os créditos solicitados pelo prefeito, sendo aprovadas as diversas matérias nesse sentido incluídas na pauta.

No expediente de ontem, foram aprovados, ainda, diversos requerimentos, pedindo melhoramentos para a cidade, e os requerimentos de alguns vereadores, a fim de que uma delegação de vereadores e jornalistas credenciados na Câmara representem a Casa nas festas comemorativas do centenário de nascimento de Rui Barbosa, na Bahia.

TRABALHO NAS COMISSÕES

Importação de Máquinas e Materiais Para o Cultivo do Fumo Capeiro

Credito Especial Para a Academia Nacional de Medicina — Como Decorreram as Sessões

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, foi aprovado o parecer favorável do sr. João Cleofas ao projeto n. 124, que concede a Suerdick S. A. isenção de direitos para a importação de máquinas agrícolas e materiais destinados ao cultivo do fumo capeiro.

A apresentação desse projeto à Câmara foi motivada pelo fato de haver a Carteira de Importação e Exportação do Brasil negado licença para a importação do produto nele referido. O fumo é de uma variedade adquirida em Java, onde é comorrido pelos Estados Unidos que, por sua vez, nos vendem. A companhia Suerdick está, no momento, ameaçada de paralisação suas atividades por falta daquele produto, medida que acarretaria o desemprego de 10.000 operários.

Também foi apreciado o projeto de autoria do sr. Plínio Lemos, que concede isenção de direitos de importação para material adquirido pela Prefeitura de Campina Grande, Estado da Paraíba. Como relator, o sr. Antonio Mafra apresentou parecer contrário à pro-

CAMARA

Novo Atrito Sobre a Lei Beneficiando os Pecuaristas

O Problema Dos Transportes No Interior — As Votações

O sr. Daniel Faraco concluiu o seu discurso, iniciado na véspera, sobre a insuficiência de capitais e, também, sobre o problema de câmbio em face da desvalorização da libra. Acha o representante gaúcho que para o mal criado pela desvalorização das libras moedas da zona da libra tem um remédio salutar, qual seja o de assegurar aos exportadores para a citada área, preferência na obtenção da licença prévia para importações pagáveis nessas moedas. A medida sugerida — argumentou o sr. Daniel Faraco — permite ao exportador, pela troca de moedas por mercadorias, ultrapassar assim o artificialismo das taxas cambiais e receber pelo produto exportado, produtos de igual valor. Frisou ser um passo no sentido da liberdade de comércio sem repercussões inflacionárias a que não depende do Fundo Monetário Internacional.

PROBLEMA DOS TRANSPORTES NO INTERIOR

Falando alguns minutos, depois do sr. Daniel Faraco, o deputado Samuel Duarte fez um apelo ao ministro da Viação no sentido de aplicar os recursos orçamentários para a conclusão das obras da Ferrovia Bom-Jardim a Umbuzeiro, ficando Pernambuco à Paraíba, pelo sr. deputado Samuel Duarte que devia ser colocado em primeira plana problema como este, de cuja solução depende primordialmente a circulação da riqueza.

NOVO ATRITO SOBRE A LEI BENEFICIANDO OS PECUARISTAS

Ocuparam a tribuna em seguida os srs. Coelho Rodrigues e Crepory Franco, sendo depois anunciada a Ordem do Dia e, com, primeira matéria, um requerimento do deputado Freitas de Castro solicitando audiência da Comissão de Justiça para o projeto cancelando parte das dívidas dos pecuaristas. Falaram, a respeito do requerimento, e contra o mesmo, os srs. Plínio Lemos e Flores da Cunha, defendendo inclusive vários atos jurídicos perfeitos. Foi porém o requerimento rejeitado, pedindo o sr. Cordeiro de Miranda verificação, mantendo o plenário a sua decisão. Enquanto falava o sr. Freitas de Castro houve uma troca de palavras entre o orador e o sr. Wellington Brandão, não se registrando porém maiores consequências.

AS DISCUSSÕES DA ORDEM DO DIA

Sobre os projetos em discussão, e constantes da Ordem do Dia, falaram os srs. Coelho Rodrigues e Costa Porto, logo depois das primeiras votações, estendendo-se o sr.

Costa Porto a respeito da proposição assegurando auxílio e vantagens a pessoas naturais ou jurídicas para construção, instalação e exploração de estabelecimentos destinados à industrialização de cacau e seus subprodutos. Usaram ainda da palavra, sobre outros projetos, os deputados Campos Vergal, Cordeiro Miranda e Eurico Sales.

A MATERIA VOTADA

Foram votados, de acordo com os pareceres, os seguintes projetos:

N.º 850-B, de 1947, estendendo aos servidores civis do Ministério da Aeronáutica, quando invalidados ou mortos em virtude de acidente de aviação, as vantagens concedidas pelos decretos-leis ns. 3.289, de 14 de maio de 1941 e 6.239, de 3 de fevereiro de 1944 (Redação para discussão final).

N.º 778-B, de 1948, concedendo isenção de impostos e taxas aduaneiras para importação de Streptomycin (Redação para discussão final).

N.º 414-A, de 1949, dispondo o reconhecimento de utilidade pública da União Beneficente dos sub-tenentes de Mar. to Grosso, com sede na cidade de Campo Grande, naquele Estado, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça, pela constitucionalidade do projeto, com votos vencido do sr. Aristides Larga e em separado do sr. Freitas e Castro e parecer favorável da Comissão de Segurança Nacional.

N.º 855, de 1949, alterando o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00 para auxílio a construção de um colúmbio anexo ao Hospital de Cirurgia de São João, destinado ao tratamento de cancerosos (Da Comissão de Finanças).

N.º 508-A, de 1949, estabelecendo normas para desamortização de imóveis na área a ser escolhida para edificação da futura capital da República, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela inconstitucionalidade do projeto (Da Comissão Especial de Mudança da capital da República (Inscrito o sr. Coelho Rodrigues)).

N.º 815-A, de 1947, assegurando auxílio e vantagens a pessoas naturais ou jurídicas para construção, instalação e exploração de estabelecimentos destinados à industrialização de cacau e seus subprodutos e das outras providências; tendo pareceres com substitutivos das Comissões de Agricultura com voto do sr. Pereira Mendes e de Finanças. (Inscrito o sr. Costa Porto).

N.º 673-A, de 1949, autorizando o Poder Executivo a emitir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito

especial de Cr\$ 100.000,00, em reforço do crédito aberto pela Lei n.º 720 de 28 de maio de 1949, com parecer favorável da Comissão de Finanças.

N.º 861, de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de ajuste celebrado entre o Governo do Território Federal do Rio Branco e a firma Riobras Industrial Ltda. (Da Comissão de Tomada de Contas).

N.º 862, de 1949, aprovando a N.º 862, de 1949, aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de ajuste celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Ginásio de Vitória de Conquista, na Bahia, para execução de obras sob o regime de concessão.

N.º 863, de 1949, mandando registrar o termo de ajuste celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado de Piauí, para construção de obra na Colônia de Carpinha. (Da Comissão de Tomada de Contas).

N.º 864, de 1949, aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de ajuste celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o Estado do Rio Grande do Norte, para construção de um Pavilhão de Maternidade, em Macaíba e um Posto de Puericultura em Mossoró, no referido Estado. (Da Comissão de Tomada de Contas).

N.º 865, de 1949, aprovando a decisão do Tribunal de Contas que ordenou o registro, "sob reserva", da concessão de forma ao tenente coronel mequico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, dr. Silvio Pereira Lima. (Da Comissão de Tomada de Contas).

N.º 866, de 1949, mantendo o registro, feito "sob reserva", da despesa de Cr\$ 4.500.000,00, em portância entregue pelo Ministério da Educação ao Instituto de Proteção e Assistência dos Servidores do Estado, destinada a obras e equipamentos do Hosp. dessa autarquia. (Da Comissão de Tomada de Contas).

N.º 867, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o termo de transferência de obrigações de fornecimento, feito pela União a Fausto Pereira da Costa. (Da Comissão de Tomada de Contas).

N.º 868, de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de contrato celebrado entre o Departamento Federal de Compras e a Empresa Brasileira de Engenharia S. A., para fornecimento de materiais. (Da Comissão de Tomada de Contas).

SOLENIDADES COMEMORATIVAS À DATA CÍVICA DO 29 DE OUTUBRO

Inaugurações de Obras e Realizações do Governo Federal e da Prefeitura do Distrito Federal — Nos Estados

Comemorando mais um aniversário do movimento cívico de 29 de outubro, estão programadas inúmeras solenidades nesta capital e em todo o país.

Nesta capital, o presidente da República abrirá ao tráfego 1.250 metros do novo trecho do Cais do Porto e presidirá, ainda, a entrega do Conjunto Residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na Penna, com 1.248 apartamentos.

OUTROS SERVIÇOS PÚBLICOS

Além do novo trecho de cais, o Ministério da Viação inaugurará amanhã a rede de linhas férreas, de energia e de águas pluviais, a avenida e parque madeireiro, 12 quindastes elétricos no Cais da Gamboa e do Caju, radiotelefone para controle do tráfego de locomotivas e comunicações com a ilha do Ilhéu Forte e o armazém 22 do cais de S. Cristóvão.

EM NITERÓI

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro comemorará o 29 de Outubro com a inauguração, no Bairro Mutuá, em Niterói, de um mercado, de um novo Conjunto Residencial de 100 casas econômicas e das novas instalações da Agência do Barreto. No Estádio Caio Martins terá lugar um desfile escolar.

NO CLUBE DOS OFICIAIS DA RESERVA

O Clube dos Oficiais da Reserva comemorará a efeméride com a solenidade da instalação da Academia de Altos Estudos Geo-Político-Estratégicos e

posse de seus membros às 2 horas, no Auditorio do Ministério do Trabalho.

NO ESPÍRITO SANTO

Em virtude do mau tempo reinante no Espírito Santo, segundo comunicação do governador Carlos Lindemberg e do prefeito de Cachoeiro do Itapemirim, foi adiada pela direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovianos da Leopoldina a entrega do conjunto residencial para os ferroviários construído pela referida Caixa naquela cidade do sul espiritosantense e cuja inauguração se devia dar como parte das comemorações de 29 de Outubro.

NA PREFEITURA

A passagem do 29 de Outubro, este ano, será assinalada pela PDF com uma série de inaugurações de melhoramentos que terão início já hoje.

A relação é a seguinte:

HOJE

9 horas — Avenida Atlântica — entre a rua Fernando Mendes e o Forte de Copacabana — Pavimentação a concreto asfáltico e construção de ramais de ral; 10 horas — Avenida Niemeyer — Início das obras de desmonte da rocha, para alargamento dessa via pública; 10,30 horas — Avenida Litorânea — Trecho da Estrada da Gávea — Início das obras.

AMANHÃ

7,30 horas — Avenida Beira-Mar — Inauguração dos melhoramentos — Trecho entre a praia do Russel e a Avenida Osvaldo Cruz (calçamento a concreto asfáltico sobre base de concreto e obras complementares); 8 horas — Hospital de

emergência para Crianças até 12 anos — com capacidade para 100 leitos — rua Desembargador Isidro n.º 144 — Inauguração.

8,30 horas — Escola Rural, situada em Padre Miguel (antigo bairro de Moca Bonita) — Inauguração desse novo estabelecimento de ensino.

9,30 horas — Escola Rural, situada à estrada do Magarejo (Campo Grande) — Inauguração.

10 horas — Início das obras de recuperação agrícola da baixada de Jacarépagua.

11 horas — Praça Afonso Pena — Inauguração dos melhoramentos introduzidos com a reforma daquele logradouro (reordenamento, construção de calçadas, pavimentação de áreas e melhorias, reassimilação geral da instalação de iluminação e bancos de concreto).

14 horas — Parque Proletário n.º 1 (Gaven) — Inauguração de um grupo de casas de alvenaria e madeiras.

18 horas — Jardim Zoológico — Inauguração das novas instalações para pinguins, pernilongos e facóides.

20 horas — Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovianos da Leopoldina — Inauguração da entrada do Sinal — Calçamento e melhoria de iluminação e obras complementares.

Petrolina do Claviano e suas dependências (Itanhaém, Ilha de Macaíba), Ricardo Silva e Silva, para o melhoramento das instalações e obras complementares.

RITA PABRI — Calçamento e melhoramentos, melhorias e pavimentação.

RITA CORONEL — Pavimentação e melhorias, melhorias e pavimentação.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Comissão Especial Para Representar a Assembléia

Nas Festividades do Centenario de Rui Barbosa

Abastecimento Dagua Em Petropolis — Oradores da Hora do Expediente — Não Haverá Sessão Hoje — Requerimentos — A Ordem do Dia — Outros Assuntos

O primeiro orador da sessão de ontem foi o sr. Alvaro de Oliveira, que se referiu, inicialmente, às obras que estão sendo realizadas na estrada que ligará o distrito petropolitano de S. J. do Rio Preto à estrada União Industrial. Reafirmou, apesar de um engenheiro do Estado ter informado que as referidas obras atendiam todas as exigências, que o que se passava era justamente o contrário, havendo, por isso, necessidade de uma mais severa fiscalização do governo. Leu várias denúncias de moradores daquela zona, confirmando suas afirmativas, passando em seguida a tecer comentários sobre a administração do prefeito Flavio Castrioto, conforme vem fazendo em varias oportunidades, fixando-se desta vez no problema do abastecimento d'agua de Petropolis, que considerou precario, devido exclusivamente ao relaxamento do prefeito.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente, fizeram ainda uso da palavra os seguintes oradores: o sr. Oscar Fonseca, para protestar contra o aumento do pre-

ço de generos de primeira necessidade; o sr. Sebastiao de Melo, para dar noticia à Casa da conferencia que assistira na véspera sobre o "sombreamento do café; o sr. Claudio do Vale, para justificar varios requerimentos, entre eles um dirigido à Superintendencia da Casa Popular, apelando para que sejam postos em pratica os planos para a construção de casas para os trabalhadores de Friburgo.

REQUERIMENTOS

Ainda na hora do expediente, a Assembléia aprovou dois requerimentos, o primeiro, pedindo a não realização de sessão hoje em homenagem ao dia do funcionalismo publico e o segundo, designando uma comissão de deputados para ir representar a Assembléia nas festividades comemorativas do centenário de Rui Barbosa, na Bahia, sendo designada a seguinte comissão: deputados, Mario Fonseca, Mario Guimarães, Fonseca Doria, Arlindo Rodrigues, Vasconcelos Torres, Alberto Torres e Renato Vieira.

ORDEN DO DIA

Foram os seguintes os projetos aprovados na ordem do dia da sessão de ontem: n.º 393, retificando para Instituto Goncalense de Assistência à Maternidade e à Infancia a denominação de Instituto Goncalense de Proteção à Maternidade e à Infancia, constante da verba 500, rubrica III. Aprovado em 2.ª discussão. Foram ainda aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos: n.º 365, abrindo o credito especial de 300 mil cruzeiros para atender às despesas com o Natal dos Pobres; n.º 392, abrindo o credito especial de Cr\$ 44.400,00 para atender às despesas com a instalação da Casa do Estudante Fluminense e às resultantes do seu funcionamento no exercicio em curso.

Foram aprovados ainda, na ordem do dia da sessão de ontem, varias indicações e projetos isentando do imposto de transmissão entidades religiosas e clubes esportivos, no interior do Estado.

OUTROS ORADORES

Na explicação pessoal,

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS
Avenida Beira Mar, 406
11.º and. — 1105
Telefone 32.6002

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segunda, quartas e sextas
— Telefone 47.7209 —
MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS.
40. 4.º andar
— 2 às 5 horas —

NÃO CABE CULPA AO SERVIÇO MILITAR PELO ÊXODO DAS POPULAÇÕES RURAIS



Jornalista Emanoel Cardim

"A Gênese do 29 de Outubro"

Reunidos Em Volume as "Várias" do "Jornal do Comércio" Sobre Aquele Movimento Libertador

O "Jornal do Comércio" acaba de reunir em livro a série de "várias" relativas à gênese do 29 de outubro. O principal valor dessas "várias" está no seu caráter de documentação, na sua objetividade e na exatidão de seus conceitos, sem falar na linguagem modular em que foram redigidas. Trata-se de uma excelente contribuição para a história política contemporânea.

Talvez muitos leitores se tenham surpreendido com a atitude do "Jornal do Comércio", naqueles dias de intensa paixão política. O certo é que o velho órgão, sob a direção de Emanoel Cardim, assumiu o papel de "competência" na tarefa de restauração da legalidade.

A má fé, a ignorância, o desamor a liberdade ameaçam reabilitar a ditadura. Pois é nessa hora que Cardim recorre à atitude de seu jornal, de serena e formal repulsa ao Estado Novo, o que muito honra o diretor do "Jornal do Comércio".

De fevereiro a outubro de 1946, a situação do "Jornal do Comércio" foi corajosa e patriótica. Reunidos agora estes escritos, mais avulsa o seu interesse quanto maiores são as preocupações por que passam os verdadeiros democratas. "O que é essencial e urgente" dizia a "Varia" de 25 de fevereiro do citado ano — é restaurar os órgãos representativos do povo brasileiro pelo mandato legítimo, que só é investido nos delegados do povo no direito de representar a nação, de defender os seus interesses, de incarnar a sua soberania.

Nenhum título resumiria melhor a obra jornalística em feitura neste livro do que "A Gênese do 29 de outubro". Através dessa coleção de artigos lapidamente escritos pela pena de Emanoel Cardim, se pode fazer com exatidão a história do movimento de recuperação democrática que culminou na jornada memorável em que as Forças Armadas, fraternizadas com o povo brasileiro, depuseram o Ditador.

VAI REPRESENTAR O PRESIDENTE DUTRA

O presidente da República designou o sr. Paulo Lira, sub-chefe do seu Gabinete Civil, para representá-lo nas solenidades comemorativas do "Dia do Servidor Público", que se realizará em São Paulo, promovidas pela Associação dos Servidores Civis daquele Estado, bem como receber o título de socio benemérito, que a mesma lhe conferiu.

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica.

Consultório — Rua Santa Luzia, 695, 11º andar, Sala 105. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

CONTESTAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA À VOZ CORRENTE

Conferência do General Canrobert Pereira da Costa Sobre o Papel do Exército e a Imprensa

O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, a convite dos jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro do Trabalho, proferiu, ontem, na Sala de Imprensa do Palácio do Trabalho, uma conferência sobre o "Papel Social do Exército".

Apresentando o general Canrobert Pereira da Costa aos jornalistas, o ministro Honório Monteiro, em breve alocução, disse de sua satisfação pelo gesto do titular da Guerra, aquiescendo o convite dos representantes dos jornais. EM NOME DOS JORNALISTAS CREDENCIADOS

Em seguida, saudando o general Canrobert Pereira da Costa, discursou o jornalista José de La Pena Junior, em nome dos confrades credenciados ao Ministério do Trabalho. Falou ainda, pelos professores e alunos do Curso de Legislação Social, o sr. Astolfo Serra.

CONFERÊNCIA

Começou sua conferência, o general Canrobert Pereira da Costa aludindo à intervenção da imprensa na vida pública do país e agradecendo o convite formulado pelos jornalistas, passando após a teor considerações sobre o Exército através da história.

Referiu-se às primeiras manifestações do homem, no sentido de se agarrar numa força capaz de se defender e defender os seus, tendo acentuado que a "guerra surgiu na terra com o aparecimento do homem".

Esclareceu que o "espírito particular e essencialmente gregário do homem tirou-o do isolamento em que vivia e demonstrou-lhe a necessidade de organizar-se em tribus". Passou, então, a discorrer sobre os Exércitos na Idade Média, cuja organização, de certo modo, progrediu e conduziu o homem aos Exércitos semi-permanentes e permanentes.

Analisou, também, o papel das forças romanas, atenienses e espartanas, considerando cada uma destas manifestações como resultados de fatores de mais diversos. Fez referência ao espírito patriótico do Exército ateniense e ao sentido eugenico das tropas de Esparta.

O NOSSO EXERCITO

Feitas outras digressões de ordem histórica sobre a gênese do aparecimento dos Exércitos, o ministro Canrobert Pereira da Costa reportou-se ao aparecimento, organização e desenvolvimento do Exército brasileiro. Nessa altura evocou a figura e a atuação do duque de Caxias na consolidação da unidade nacional e seus esforços pela pacificação das Províncias do Império rebeladas.

O SERVIÇO MILITAR

Referiu-se após ao aproveitamento do jovem nos quadros do Exército, como convocado, posto em relevo, os serviços que ele presta à Pátria e às retribuições que recebe das suas forças de terra.

E demonstrou em seguida, a importância do serviço militar obrigatório e os ensinamentos que são ministrados ao brasileiro convocado, mencionando diversas especialidades que ele adquire durante sua estada na caserna.

O EXODO RURAL

Falando sobre a convocação do trabalhador rural para a prestação do serviço militar, o general Canrobert Pereira da Costa retificou a versão em curso, que atribuiu ao Exército o despoamento dos campos, atraindo as cidades inúmeros jovens que seriam agricultores.

Manifestou-se sem restrições a favor das medidas tendentes a fixar o homem no solo, referindo-se à convocação dos lavradores, afirmou ser a mais insignificante entre o número dos jovens ligados às atividades rurais, por um imperativo mesmo da legislação em vigor e da defesa nacional em sua correlação com a produção.

OS IMPERIALISMOS E AS DITADURAS

Concluiu sua conferência o ministro da Guerra, em meio a uma análise sobre as influências dos imperialismos e das ditaduras.

Adiantou que o nosso Exército, todas as vezes que transpôs as nossas fronteiras, o fez exclusivamente para defender povos submetidos aos ditados, ajudando-os a libertar-se.

Finalmente, depois de acentuar que a "guerra é sem dúvida, consequência imediata e espontânea das imperfeições do homem", disse:

"Somos pacifistas, mas não queremos a Paz que se simula, bolha pela pomba que traz no bico um ramo fustigante de urtiga. Queremos a paz sim, bolhada pela pomba que traz no bico o ramo de oliveira".



General Canrobert Pereira da Costa

clito, todas as vezes que transpôs as nossas fronteiras, o fez exclusivamente para defender povos submetidos aos ditados, ajudando-os a libertar-se.

Finalmente, depois de acentuar que a "guerra é sem dúvida, consequência imediata e espontânea das imperfeições do homem", disse:

"Somos pacifistas, mas não queremos a Paz que se simula, bolha pela pomba que traz no bico um ramo fustigante de urtiga. Queremos a paz sim, bolhada pela pomba que traz no bico o ramo de oliveira".

Vai à Europa o "Duque de Caxias" BUSCAR IMIGRANTES — CERCA DE 1.000 ALEMAES E HOLANDESES

— Deixará este porto às 15 horas do dia 5 de novembro o navio-auxiliar "Duque de Caxias", que, a serviço do Conselho de Imigração e Colonização, viajará com destino à Europa a fim de transportar para o Brasil cerca de 1.000 imigrantes ali selecionados por funcionários do mencionado Conselho. Os portos de escala na ida serão: Lisboa e, provavelmente, Havre, Liverpool e Hamburgo. Na viagem de regresso deverá escalas em Rotterdam e em um dos três portos: Vigo, Lisboa ou Las Palmas. Chegando ao Rio deixará alguns imigrantes, zarpando em seguida para Santos, local de destino dos restantes. Os imigrantes embarcarão em Hamburgo e Rotterdam e, possivelmente, em Vigo ou Lisboa. O navio viajará sem perder o caráter de navio de guerra, pelo que foram avisados, pelo Itamarati, os nossos Consulados em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Holanda e Inglaterra. O período de estada nos portos será fixado pelo seu comandante, capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama, em entendimento com o Conselho de Imigração e Colonização, atendendo à natureza da comissão.

O "Duque de Caxias", nessa sua viagem, transportará famílias de alemães residentes no Brasil, técnicos selecionados pela Missão Militar Brasileira, em Berlim, acompanhados de suas famílias, além de agricultores holandeses, pertencentes a duas Cooperativas, cujas atividades se iniciaram com êxito no Brasil.

O navio aceita passageiros e cargas, destinados à Europa, devendo os interessados dirigir-se ao Lloyd Brasileiro.

Elogio do Almirante Otavio Matias Costa



Almirante Matias Costa

O ministro da Marinha de terminou a publicação em boletim de elogio feito ao almirante Otavio Matias Costa pelo diretor da Escola de Guerra Naval. E o seguinte expediente a respeito:

— Autorizo a publicação em boletim de item Despedida da ordem de serviço n.º 38/49, Escola de Guerra Naval, em caráter excepcional, pelo fato de se tratar de um oficial que ora se afasta, definitivamente, da atividade, depois de haver prestado mais de cinquenta anos de serviços à Marinha como, invulgar dedicação, notadamente na Escola de Guerra Naval, onde, além do desenvolvimento no preparo de inúmeras turmas de oficiais, que por lá passaram enquanto nela serviu ainda prestou marcada colaboração ao E. M. A., durante a última guerra mundial. Assim, solicito a v. excia. que, com o caráter de elogio, seja feita a publicação acima referida, juntamente com o presente despacho. (a.) S. L. Vio de Noronha, almirante de Esquadra, Ministro da Marinha. "Despedida Ao deixar o contra-almirante Otavio Matias Costa, por efeito de sua promoção, o cargo de vice-diretor desta Escola, é um dever imperioso deixar consignado o quanto ela deve ao seu labor, incansável e fecundo, durante os quinze anos em que aqui serviu e é com satisfação que o cumpro. Sua competência profissional, aliada a uma dedicação ímpar ao serviço, deixam nesta Escola um traço inefável, precisa recordação para os que com ele aqui serviram. O roteiro seguro para os que vierem a seguir, lá privados de sua direção sábia e conselho amigo. "Servir foi seu lema e seu nome ficará para sempre lembrado na Marinha entre aqueles os melhores a serviram. (a.) Ernesto de Araújo, contra-almirante, diretor".

A POLÍTICA

Luta o Governo de Minas Gerais Pelo Restabelecimento do Equilíbrio Orçamentário

Declarações do Sr. Magalhães Pinto — Normalização da Dívida Flutuante — Empréstimos Externos — Fala o Ministro da Guerra — Desmentido do Governador de Goiás

BELO HORIZONTE, 27 (Agência Nacional) — O secretário das Finanças de Minas, sr. Magalhães Pinto, concedeu à imprensa desta capital uma importante entrevista sobre a conjuntura econômico-financeira do Estado, abordando aspectos momentosos da gestão administrativa do atual Governo. Dessas declarações extraiamos alguns pontos fundamentais que de certo se situam no âmbito nacional.

Começou o sr. Magalhães Pinto dizendo que a atual administração tem concentrado os seus esforços, em primeiro plano, na solução de dois problemas capitais: normalização da dívida flutuante e equilíbrio orçamentário.

Em abono dessa tese, o secretário da Fazenda acentuou que no exercício de 1948 houve uma economia de gastos no valor de Cr\$ 345.000.000,00, proveniente da política orçamentária adotada que reduziu no corte das despesas públicas daquelas cifras. Assim é que dos créditos votados pelo Poder Legislativo na importância de Cr\$ 1.780.000.000,00, o governo mineiro só lançou mão de Cr\$ 1.379.000.000,00.



DÍVIDA FLUTUANTE

Com relação à dívida flutuante, esclareceu S. Excia. que esse é um dos problemas que mais preocupam a sua administração. Um fato paradoxal se verificou: apesar da compressão de despesas, essa dívida se avultou em virtude do crescimento de compromissos acumulados nos exercícios anteriores. Em geral o remédio aplicado nessas circunstâncias é o recurso clássico: a emissão de apólices ou títulos da dívida pública.

Isso, entretanto, somente surte efeito em épocas normais quando o mercado de valores tem capacidade de absorvê-los. Essa operação deve se desenvolver com maior prudência e por etapas. No nosso caso, como primeira etapa, preferimos transformar os compromissos exigíveis de pronto em dívidas de prazo mais longo, através de operações bancárias por promissórias ou contas correntes. Na segunda fase o Governo procurou gradativamente, sem afetar o mercado imobiliário, lançar as apólices, que são títulos a longo prazo, levando em conta a capacidade aquisitiva dos nossos meios financeiros.

Para esclarecer melhor essa medida do Governo, assim exemplificou: da emissão de 900.000.000 de apólices, a Secretaria das Finanças apenas lançou nos meios tomadores, até agora 110.000.000. O grosso da emissão foi destinado à caução das operações de crédito bancário.

EMPRÉSTIMO EXTERNO

A seguir o secretário de Finanças, abordou as medidas do governo mineiro tendentes a possibilitar uma operação dos créditos externos, embora até agora o Brasil não tenha sido muito feliz nesse tipo de financiamento. Os empréstimos disse obtidos anteriormente, em vez de serem aplicados em obras reprodutivas, ou destinadas a empreendimentos de sentido econômico, capazes de dinamizar as nossas riquezas potenciais, foram desvirtuados na destinação de sólidos compromissos ou no resgate de dívidas do Tesouro. Daí o malogro das novas tentativas no exterior visando novos financiamentos. Hoje o mercado se retrai. Só é possível operações dessa natureza em nova modalidade, isto é, em troca de maquinário e materiais de utilidade reprodutiva, em vez de moeda conversível. A observação veio a propósito do empréstimo que está sendo negociado entre o Export and Import Bank e o governo mineiro, que segundo se anuncia está em vias de conclusão.

A nossa proposta — adiantou — recebeu uma acolhida animadora por parte dos dirigentes e técnicos de importante estabelecimento internacional de crédito e estou certo pelas informações que tenho recebido, que os nossos esforços coroados de êxito, tanto mais que o governo federal vem nos assistindo com o seu apoio.

A aplicação desse empréstimo nos termos que está sendo negociado, terá profunda repercussão no desenvolvimento econômico de Minas, possibilitando a nossa administração realizar as obras de interesse público que a economia mineira precisa no Plano de Reconstrução Econômica do Estado.

NÃO É PELO BRIGADEIRO O GOVERNADOR DE GOIÁS

O governador de Goiás sr. Colômbia Bueno, em palestra

FALA O MINISTRO DA GUERRA

A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, e os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do ministro da Guerra ofereceram ontem ao general Canrobert Pereira da Costa, que se fazia acompanhar dos membros de seu gabinete, um almoço na Casa do Jornalista, em que foram trocados expressivos brindes.

Agradecendo, em nome da imprensa, a condecoração conferida a diversas personalidades de destaque do jornalismo brasileiro, falou o sr. Herbert Moser.

Agradecendo, o general Canrobert Pereira da Costa comentou dizendo que não seria longo. Que faria apenas um pequeno discurso. Disse que o dia de hoje assinala a sua entrada no voluntariado da imprensa. Fizeram ainda pela manhã uma palestra para os jornalistas e, naquele momento, se encontrava na grande instituição que norteia a imprensa de Brasil, Passaria, assim, a ser, não um profissional, mas um servidor do jornalismo brasileiro. Em toda a sua vida havia procurado sobrepor aos próprios instintos os ditames da razão. Expôs, então, detalhadamente, os rumos de suas atividades, quer como profissional, quer como cidadão. Disse que, aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, jamais indagou de seus pendores ou ideologias, como nunca se deteve em saber se o jornalista A, ou B representava ali o jornal tal ou qual. Em relação ao Exército, tem sido o mesmo o seu procedimento. Aos seus comandados confia missões sem indagar se são contra Getúlio, pró Brigadeiro ou contra o orador. Acredita que, assim, tem cumprido o seu dever e espera de Deus que seja sempre essa a sua orientação de soldado e de brasileiro. Realça o prazer que tem, vindo ao seu lado, o querido decano da administração da ABI, o jornalista João Melo. As palavras do presidente da ABI, e do representante dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete supremamente o comovaram e aludiu a uma vez comprovaram as afinidades entre a Imprensa e o Exército, pois este tem todas as qualidades e todos os defeitos dos componentes da nacionalidade. Espera poder trabalhar para que cada vez mais se amplie a convicção de que o Exército vem do povo, vive pelo povo e se sacrifica pelo povo.

Adiantou que tais são os sentimentos que o norteiam, e que, facilmente, se desorientaria a sua candidatura ao PSD, da qual é presidente de honra.

No que tange à marcha dos acontecimentos, disse o senador mineiro fazer votos para a normalização da conjuntura política, mas não sabe se isso é possível, nem quando. Afirmou que a demissão de grandes prejuízos ao Brasil.

No que concerne à política estadual, revelou a sua intenção de permanecer a margem dos acontecimentos.

HOMENAGEM DA U. D. N. CARIOCA AO SAUDOSO VIRGILIO DE MELO FRANCO

No próximo dia 29, sábado, data do primeiro aniversário da morte de Virgílio de Melo Franco, fundador da U. D. N., e da qual foi uma de suas maiores figuras, o Partido brigadista promoverá várias homenagens em sua memória.

Pela manhã, às 9 horas, será realizada uma romaria ao túmulo do inesquecível líder por uma grande comissão de estudantes, onde falará em nome da U. D. N., o dr. Jorge Alberto Vinhal.

A tarde, em vários pontos da cidade, o Partido inaugurará núcleos de arregimentação partidária, objetivando as diretrizes daquele eminente democrata, sempre voltado para o engrandecimento do País.

Em sessão solene, às 20 horas, na sede do Partido, à Rua da Assembleia, 51, o sr. dr. do Conselho da U. D. N. D. F., homenageará o saudoso udenista devendo falar, os seguintes oradores: Adolfo Ivo Cardoso, pelo Conselho; Lúcia Lessa Bastos, pela Bancada de Vereadores; Nilton Byron, pelo Departamento Cultural; Alvaro Americano, pelo Departamento Estudantil; e Alexandre Pereira Campos, pelo Departamento Trabalhista.

O ponto de concentração para a romaria, será na porta central do cemitério de S. João Batista, às 8 e meia horas da manhã.

SERÁ REALIZADO O COMÍCIO PRO- "BRIGADEIRO, NAS ESCADARIAS DO MUNICIPAL

O chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública torna público que resolveu consentir que seja realizado, no dia 28 do corrente, na Praça Marechal Floriano (escadarias do Teatro Municipal), o comício anunciado, pró-Brigadeiro Eduardo Gomes, em virtude de o mesmo já ter sido marcado antes do ato desta Chefia que proibiu a realização de reuniões públicas naquele local.

O DISCURSO DO SR. PRADO KELLY

RECEBEU, 27 (Assapress) — Entrevistado pela imprensa local, o senador Apolônio Salles não se mostrou surpreso com o discurso do deputado Prado Kelly, declarando que tal pronunciamento já era previsto, e se lhe surpreendendo foi o PSD apontado, como responsável pelos novos rumos dos acontecimentos políticos.

Na sua opinião, o que realmente imprimiu outra direção aos desfechos dos três "grands" foi o lançamento da candidatura ao brigadismo, que, aparentemente, conta com o apoio da UDN.

Adiantou que tais são os sentimentos que o norteiam, e que, facilmente, se desorientaria a sua candidatura ao PSD, da qual é presidente de honra.

No que tange à marcha dos acontecimentos, disse o senador mineiro fazer votos para a normalização da conjuntura política, mas não sabe se isso é possível, nem quando. Afirmou que a demissão de grandes prejuízos ao Brasil.

No que concerne à política estadual, revelou a sua intenção de permanecer a margem dos acontecimentos.

Doenças da Pele

Útilis, cancer, eczemas, verrugas, alceras dos membros, dermatoses, espinhas, furúnculos, micoses (tríqueas). Ratinho X

DR. AGOSTINHO DA CUI 4A

Diplomado por Manguinhos Diariamente, das 16 às 19 hs Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

SALTE-50, O PRIMEIRO PETROLEIRO NACIONAL

Hoje o Hasteamento Solene da Bandeira — Dentro de Dois Anos Virão os Demais

Será hoje, oficialmente hasteada a bandeira nacional no primeiro petroleiro adquirido pelo governo, de acordo com o previsto no Plano Salte, e que, por isso mesmo, terá o nome de SALTE 50. O barco em causa é o ex-Ostribris, que, sob a bandeira sueca, entrou em tráfego em 1942, tendo prestado serviços na costa brasileira, nos últimos 2 anos, fazendo cabotagem. A Constituição nacionalizou a cabotagem, mas, os prazos de tolerância foram sucessivamente prorrogados de modo que o "Ostribris" funcionou até 30 de junho, sendo depois disso adquirido pelo governo, ao preço de sete milhões de cruzeiros. Sobrevindo a

PRIMEIROS TEMPOS

Inicialmente, o "Salte 50" será fretado a um armador nacional, devendo, dentro de 2 anos, estar concluídas as estações terminais e o governo disporá de tanques, postos de embarque e toda a aparelhagem necessária para armar as estações de combustíveis. Então já deverá estar em serviço a frota de 20 petroleiros que trará o petróleo diretamente dos países fornecedores.

desvalorização da libra, esse preço foi reduzido a pouco mais de 4 milhões. Desloca o "Salte 50", 978 toneladas brutas, transportando 1.220 toneladas de carga.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O DIA DO FUNCIONÁRIO

O atual Estatuto do Funcionalismo Civil da União consagrou o dia de hoje à grande classe. A data antigamente era comemorada com uma sessão solene no Palácio Tiradentes, sede do DIP, e sob a presidência do sr. Simões Lopes, presidente do DASP. As duas entidades ditatoriais — DIP e DASP sempre andavam juntas. Era o desejo do ditador nunca separar-las.

Foi em data como a de hoje que se assinou, numa daquelas sessões, o Estatuto ainda em vigor. O DASP, na sede do DIP apresentava o funcionalismo com uma carta elaborada na noite sombria do stilo permanente, com uma carta que lhe cortou muitos direitos e lhe impôs novos e rigorosos deveres.

É pena que neste 1949, quatro anos depois de reconquista das nossas franquias democráticas, não possam os servidores da União comemorar a data com um novo código, não mais redigido pelos serviços da ditadura, mas pelo Congresso Nacional, depois de um amplo debate.

A propósito, o deputado Aluisio de Castro, em entrevista concedida a um dos nossos colegas, acentuou que "a discussão da matéria do Estatuto não se fará com a ligeireza que muitos anseiam, sem amplo exame dos dispositivos de repercussão financeira".

Reconheceu o sr. Aluisio de Castro que o projeto "está realmente demorado na sua tramitação pelos órgãos técnicos da Câmara que são as suas comissões". Adiantou ainda: "A Comissão de Justiça, primeiro, e, depois, a Comissão de Serviço Público tiveram no por muitos meses sob os seus estudos". E, por último, a Comissão de Finanças o recebeu, cabendo-lhe a designação de relatá-lo". Confessa ainda que o deputado que cerca de dois meses suspendeu os estudos do projeto, para atender ao imperativo imediato da elaboração orçamentária.

O deputado Aluisio de Castro foi delicado para com os seus colegas das Comissões de Justiça e Serviço Público, quando disse que as mesmas retiveram o projeto "por vários meses". O projeto do Estatuto, "há mais de três anos" transita pelas comissões. Acreditamos que a matéria exigisse, realmente, muito cuidado e muita atenção da parte dos senhores deputados, no sentido de conciliar os deveres e os direitos dos funcionários com os interesses do Estado. Mas, convenhamos que três anos é muita coisa. Se tivesse havido boa vontade dos membros das duas comissões, o trabalho já estaria pronto e hoje poderia ser entregue aos servidores da União.

Entretanto, não há outro jeito senão o de se conformarem os funcionários civis com a situação. E de esperar, entretanto, que o sr. Aluisio de Castro, com as suas responsabilidades que acaba de confessar, se expresse a relatar o assunto, sem prejuízo, é verdade, da cautela com que devem ser defendidos os interesses da Fazenda Pública.

No transcurso da data de hoje, há centenas de servidores que estão presos ao cinturão dos agiotas — placáveis, sem se poderem libertar. Pais de família, todos funcionários de pequena categoria, sentem-se acobalhados e humilhados diante dessa situação de verdadeiros escravos da agiotagem, forçados que foram a recorrer às suas bolsos, para satisfazer necessidades imperiosas. Isso porque não tinham para onde apelar. As únicas entidades que os poderiam servir, sem roubo-lhes eram a Caixa Econômica e o IPASE. Este está há mais de dois anos com a sua Carteira de Consignações fechada. A primeira está operando com restrições, pois não lhe é possível sozinho, arcar com o vulto dos empréstimos.

As o Congresso cabe uma grande responsabilidade, uma grande culpa, por esse estado de coisa. Também por lá transita um projeto de lei que regulamentará os empréstimos aos servidores públicos. Já lá se vão dois anos e tanto, e a proposição não anda.

São essas as reflexões que nos sugere o dia do Funcionário, classe que merece, pelo seu esforço, sua dedicação e espírito de sacrifício, as maiores e mais justas simpatias.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE o general Lima, chefe de Polícia, está de viagem para a Europa, devendo substituí-lo, na Chefia, o seu chefe de gabinete, coronel Rossine Raposo...

...QUE, malgrado as aparições, o general Camargo não vai sair da Polícia: vai apenas viajar mesmo...

...QUE o professor Pereira Lima, que o PSD paralisou, está expulsando de suas fileiras, vem sendo assediado pelas outras legendas locais, notadamente a UDN e o PR, sabendo-se que, entre os dois, a coroa do secretário da Presidência balança para o PR...

...QUE se escreveram para Ademar assinar um livro, cuja tiragem, de 3 milhões de exemplares — por conta do Estado, já se vê — será distribuída gratuitamente como parte da propaganda de sua candidatura...

...QUE, no dito livro, "Realizações", as quais, segundo o deputado Batista Pereira (PSD, S. Paulo), são tudo quanto se fez em Piratininga desde Martin Afonso de Souza...

O Premio Nobel de Medicina

O PREMIO Nobel de Medicina de 1949 foi concedido ao professor português Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, juntamente com o professor suíço Rudolf Walter Hess.

O interessante a registrar na concessão desse prêmio ao prof. Egas Moniz é ter sido sua candidatura lançada pelo Brasil. E ele mesmo quem o diz: "O Brasil propôs meu nome para o prêmio e o apoiou vigorosamente. Estou muito agradecido por isso". Isso ocorreu durante o Congresso de Psico-neurologia, realizado em Lisboa, em princípios deste ano e no qual se fizeram representar 27 países.

O prof. Egas Moniz é um grande nome da ciência em Portugal. Suas descobertas, no campo da sua especialidade, lhe deram renome universal e, daí, a vitória da sua candidatura apresentada pelo Brasil. Bem poderíamos ter defendido um nome nosso e muitos temos em condições de merecer essa consagração. Entretanto, reconhecemos o mérito de um velho professor de outro país, cuja vida toda dedicada à ciência merecia o prêmio que vai receber. O dr. Egas Moniz tem idade avançada. Não poderá pessoalmente ir à Suíça. Para ele, entretanto, constitui namo ximo consolo essa glorificação que lhe é feita.

A Receita do Velho Andrada...

UM repórter perguntou certa vez ao sr. Antonio Carlos qual seria o segredo da política. O velho Andrada copou o queixo, pensou alguns segundos, e respondeu: — Perfeitamente... O segredo é saber esperar...

Aí está a fórmula do grande político montanhês, que em sua época foi muitas vezes chamado de "raposo mineiro".

Convm, no entanto, examinar bem o sentido das palavras do estadista mineiro. Aquele "saber esperar" não significa apenas aguardar as oportunidades, mas também suscitar habilmente os acontecimentos, encaminhá-los inteligentemente para os fins almejados, ter nervos para suportar os golpes adversos e capacidade de julgar do momento adequado para lançar as cartas na mesa. Então é só montar na crista da onda. Em outras palavras, "o homem de movimento e a humanidade o conduziu" para onde ele quer.

Essa é a receita do sr. Antonio Carlos, que foi tudo neste país, inclusive presidente da República, embora por 15 dias. Naturalmente em todas as coisas entram os imponderáveis. Mas o que depender da vontade e da inteligência humana pode ser feito dentro da fórmula do sr. Antonio Carlos.

E ele assim se conduziu na política. Só uma vez o ex-teno lhe sorriu. Foi quando Getúlio o depôs da presidência da Câmara.

Mesmo assim, se não emr- gliu mais do ostracismo, não terá sido culpa sua, os achaques da velhice, agravando-se impediram-no de usar a fórmula mágica: já não pôde esperar.

MAURICIO DE MEDEIROS

INTERINOS E CONCURSOS

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)



Uma das instituições da DASP, mais sombrias, foi o concurso de nomeação.

Ora, foi essa uma das atividades profícuas do DASP interrompidas ou praticamente anuladas de 45 para cá.

Para contornar a dificuldade do concurso, adotou-se a norma do preenchimento de cargos a título interino. Compreende-se que assim seja quando a máquina estatal funciona em ritmo normal. Desde que haja vaga em uma determinada função, é de admitir seu preenchimento interino pois que a função não pode parar. E mesmo admitindo que tal interinidade seja longa, a espera da realização do concurso, pois que no mesmo quadro do funcionalismo, difícil é realizar tal concurso com o ritmo imposto pelas vagas que ocorrem. Mas por isso mesmo, a validade por certo prazo, — dois anos — aos concursos realizados, durante tal prazo, não aproveitados os candidatos habilitados pela ordem de classificação.

Contemple-se, entretanto, o atual quadro geral do funcionalismo e se verá que a grande é o número de interinos! Pelo Estatuto, eles deviam ter inscritos "ex-officio" nos concursos desde que estes se realizassem. Mas como interino significa "indivíduo não livremente pelo Poder Executivo de acordo com preferências pessoais", isto quer dizer que a imensa massa de

interinos tem força e prestígio suficiente para ir adiante "sine die" a realização do concurso no qual deveriam dar provas de sua habilitação, mas em concorrência com qualquer cidadão.

Que acontece então? Abre-se inscrição para um concurso. Movimentam-se os candidatos. Põem-se a estudar. Muitas vezes, esse estudo significa uma boa dose de sacrifício pessoal, pois que o candidato acumula esse esforço com obrigações cotidianas. Encerra-se a inscrição. Numerosos pretendentes se inscreveram. Aguardam o início das provas. Mas os interinos se mexem, e, quase às vésperas do começo do concurso, lá vem publicada uma ordem superior adiando o concurso, sem fixação de nova data. No Ministério do Trabalho há um concurso com inscrição encerrada há 5 anos, para o cargo de Inspetor do Trabalho. Foi adiada a sua realização. Até hoje, ninguém sabe quando terá lugar. Se é que algum dia se realizará...

O sistema é contagioso. Ainda agora o Instituto de Aquecimento e Alcool, na véspera do início das provas de um concurso para lugar de Fiscal, mandou sustar-lo "sine die"... Conhecemos vários candidatos que se puseram a estudar durante vários meses. E' inútil descrever a sua decepção.

Por que não realizam tais concursos? Por que se deixam eternizados nos cargos os que nellos estão pela força do empinho, a título in erino?...

PERTURBA A ECONOMIA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Humberto Bastos

MAIS uma carta nos chega, como resultado dos comentários que iniciamos aqui a respeito das atividades empíricas da Justiça do Trabalho.

A missiva em apreço, de São Paulo, encerra um caso gravíssimo. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem moveu um dissídio coletivo contra o seu similar patronal. Pleiteava aquela entidade aumento de salários para os operários da capital paulista.

A Justiça do Trabalho, decidindo a questão, atendeu aos operários e estabeleceu que o feito retroagiria a 2 de setembro de 1948. Já resolvido o caso, apesar da decisão retroativa, os operários novamente apelaram para que fosse extensivo o aumento a todo o interior do Estado.

Aí, então, deveria entrar o espírito científico, o sentido econômico deveria predominar entre os juizes dessa Justiça tão atrabiliária. Impunha-se um estudo das empresas produtoras do interior, analisando-se as suas verdadeiras condições econômicas. Assim como a diferenciação regional foi levada em conta para a instituição do salário mínimo, não se compreende que essa mesma diferenciação não seja respeitada, quando se trata de aumento da remuneração dos trabalhadores.

E' um aspecto lógico e reconhecido hoje em matéria econômica a diversidade de regiões de áreas. Além de tudo, cabia ao Tribunal do Trabalho (nome pomposo e demagógico) estudar devidamente a situação real das atividades produtoras dentro do setor têxtil. Por exemplo: poderiam as fiações de seda, atravessando um momento de graves perspectivas para a sua estabilidade, enfrentar uma majoração de despesas? Nenhuma dessas providências foi tomada.

A Justiça, de olhos vendados (aqui no pior sentido), como que brincando de cebra cega, atendeu o pedido dos operários. E o resultado é que 152 fabricas de fiação de seda tiveram de fechar em São Paulo. Encontra-se aí, com toda a sua crueldade que se não deve omitir, um exemplo violento de como a Justiça do Trabalho, com a veleidade de legislar sobre matéria econômica, compromete, perturba, desarticula, cria o pânico nos setores da produção nacional.

E' fácil de compreender que num país em fase de crescimento onde se amplia, mesmo moderadamente, um proletariado rural e urbano, existe um órgão pacificador, intermediário entre empregados e patrões, para evitar os desajustamentos sociais e os atritos mais ou menos lamentáveis que a evolução econômica e social de qualquer país estimula, no mundo inteiro.

O que se não justifica, absolutamente, é esta intromissão cada dia maior desse órgão, dito pacificador, na economia das empresas, fomentando situações lamentáveis, prejudiciais ao desenvolvimento econômico, como é que acabamos de relatar. O Tribunal não se detém sequer para distinguir entre empresas prósperas e deficitárias, entre atividades em progresso e atividades estagnadas. Legisla e julga, pensando apenas o operário e, no fim, provoca o desemprego, que é pior do que ganhar menos.

O ganhar pouco provoca o dissídio. O desemprego provoca a anarquia. E se essa Justiça continuar nesse ritmo, veremos o país mergulhado no pior caos trabalhista.

EFEITOS COMERCIAIS DA DESVALORIZAÇÃO

O AMBIENTE — Entre os círculos norte-americanos ligados ao comércio exterior predomina — segundo observações do Boletim Americano — ainda a impressão de que os efeitos principais da onda de desvalorização ainda estão por surgir, sendo possível que transcorram vários meses antes que o impacto das forças geradas pela desvalorização se manifeste claramente.

SITUAÇÃO DOS NEGÓCIOS — A boa situação dos negócios nos Estados Unidos está, sem dúvida, exercendo uma influência mais forte do que a desvalorização.

Os preços em dólares de muitas mercadorias exportadas estão firmes e em alguns casos, como no do café, subiram ainda mais.

E' digno de nota o fato de que nem os preços, em esterlino, nos mercados mundiais revelam uma tendência de baixa significativa. Na realidade, os preços esterlinos de produtos tais como cobre, chumbo, zinco, alumínio, algodão e mesmo borracha estão mais altos, o que contrabalança em grande parte a desvalorização da moeda.

Os preços em dólares de muitas mercadorias exportadas estão firmes e em alguns casos, como no do café, subiram ainda mais.

Caçando

Votos...

H A muitos projetos de lei apresentados ao Congresso com uma só finalidade: a sua transcrição no jornalzinho da terra do autor da proposição.

Assim o deputado, neste período pre-eleitoral, vitimiza a sua situação em face dos que devem sufragar o seu nome no próximo pleito.

Unicamente desse modo se poderá explicar o mundo de medidas sugeridas no Legislativo, que vão dos donativos às estatutas. No orçamentário da Viacão, por exemplo, há emendas mandando despendir milhões de cruzeiros em obras sem qualquer significação nacional.

São pequenos serviços municipais ou estaduais que querem sejam custeados pela União. E, no meio do aluvião de projetos, há alguns curiosos, como aquele que libera a importação de automóveis para o serviço de táxis nas grandes cidades.

Não há dólares. A matéria está sob controle, a fim de poupar divisas para gasolina, caminhões, tratores e outros bens de produção essenciais. O deputado, porém, deseja agradar a uma classe numerosa, sem dúvida digna de toda a consideração.

Sabe que a sua proposição não poderá ser aprovada. Mas isso não lhe interessa. Não pretende agir com sinceridade. Seu propósito é conseguir a simpatia dos motoristas, embora ludando a boa-fé da maioria, no esforço de conquistar votos nas futuras eleições...

ALGUNS PAISES — A desvalorização determinada por alguns países — acrescenta o Boletim — talvez tenha sido excessiva.

Na semana passada circularam rumores de que a Índia talvez aumente as suas taxas de câmbio, principalmente pelo fato de Paquistão não ter desvalorizado a sua moeda. Há indícios de que a Austrália, possivelmente, adote uma medida semelhante, antes de junho de 1950.

O curto prazo decorrido desde a desvalorização não tem sido suficiente para que se evidencie qualquer aumento na exportação para a área do dólar, por parte da Inglaterra ou de outro país que a seguiu na desvalorização.

O PROBLEMA TARIFÁRIO — A desvalorização além de tudo causou um certo retardamento nas medidas de redução das tarifas pelas nações do Plano Marshall.

Notícias recentes indicavam, por exemplo, que as balanças de pagamento foram afetadas pelos reajustamentos monetários, motivando um attitude de precaução por parte daquelas nações. Relativamente à intensificação das importações, até que se tornem evidentes os resultados das novas taxas de câmbio.

O MERCADO INTERNO DOS EE. UU. — Existe a impressão de que não haverá inundação de produtos estrangeiros nos mercados norte-americanos. Pelo rece, entretanto, fora de dúvida, que em 1950 as exportações norte-americanas cairão acentuadamente, talvez até 25% em relação ao volume de 1949.

Muitos importadores estrangeiros estão p.dindo preços mais baixos. Praticamente, porém, têm sido poucas e pequenas as reduções nos preços das mercadorias-padrão exportadas, tais como peças de automóveis, maquinaria e outros equipamentos.

Humberto Bastos

A NOVA MISSÃO E AS CLASSES

Espera-se que o ministro da Fazenda comide as classes econômicas para uma discussão em conjunto a s problemas brasileiros com a nova missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento que se encontra no país.

Durante as conversações marginais que têm havido nesse sentido, lembra-se uma frase do sr. Manoel Guilherme do Silveira Filho, de que "governar sem ouvir as classes é desperdiçar". Esta frase é considerada um programa.

TRUMAN INTERVIRÁ NAS GREVES DO AÇO E DO CARVÃO

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E. I.N.S.)

CLASSIFICADOS OS LÍDERES RUSSOS DE "FASCISTAS VERMELHOS"

"EXPURGO" NO PARTIDO COMUNISTA DA NORUEGA — REDUÇÃO NO PESSOAL DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

Falando, ontem, perante a Câmara de Comércio do Canadá, em Montreal, o administrador da Cooperação Econômica, Paul Hoffman, referiu-se aos líderes russos como "fascistas vermelhos", que procuram o domínio do mundo, antes de visarem o comunismo mundial.

"EXPURGO" NO PARTIDO COMUNISTA DA NORUEGA

Subiu-se por um despacho telegrafado, emitido em Oslo, que o Partido Comunista da Noruega, que sofreu esmagadora derrota nas recentes eleições nacionais, está realizando um "expurgo" em seu alto comando.

REDUÇÃO NO PESSOAL DA MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS

Nem comunicado, ontem dado ao público, o Departamento da Defesa dos Estados Unidos anunciou que seu programa econômico exige uma redução de 56.200 homens do pessoal da Marinha, ao término de uma fiscal, e a colocação, em serviço inativo, de numerosas unidades de guerra.

TESTO DO GOVERNO NO LÍDER AMERICANO JUNTO A TOCHOSCLOVAQUIA

Por intermédio do Encarregado de Negócios, James P. Field, o governo norte-americano



Paul Hoffman

que vem movendo esse governo contra o pessoal de sua embaixada em Praga.

DUAS DIVISÕES COMUNISTAS VARRIDAS PELAS TROPAS DE CHIANG KAI SHEK

Anteciparam, ontem, os nacionalistas chineses que duas divisões comunistas, que atacavam uma pequena ilha situada no estreito de Formosa, foram

varridas pelas tropas de Chiang Kai Shek.

REMOVEDO O CHEFE DAS OPERAÇÕES NAVAIS DOS ESTADOS UNIDOS

Falando, ontem, aos jornalistas, em Washington, na sua costureira palestra semanal com a imprensa, o presidente Truman anunciou que o almirante Louis Denfeld foi removido de seu posto de chefe das operações navais.

ADVERTENCIA DE PIO XII AOS ESTADOS UNIDOS

Dirigindo-se ao subcomitê especial do Comitê de Crédito do Senado norte-americano o Papa Pio XII advertiu ontem os Estados Unidos a preservar seus esforços em prol da paz mundial, em favor da amizade e da compreensão internacionais.

RENUNCIARAM DOIS MINISTROS URUGUAIO

Embora sem caráter oficial, anunciou-se, ontem, em Montevideo, que o ministro da Agricultura, Luis Alberto Brasue, havia renunciado e que o ministro das Obras Públicas Manuel Rodríguez Correa, renunciaria amanhã, sabido.

ESPERADO EM BONN O MINISTRO DO EXTERIOR DA ZONA SOVIETICA DA ALEMANHA

Ontem, em Bonn, na Alemanha Ocidental, anunciou-se que Georg Dertinger, ministro do Exterior do governo da zona soviética da Alemanha, esteve sendo esperado hoje naquela cidade, capital da Alemanha Ocidental, para uma visita não oficial.

BAIXA NOS PREÇOS DO CAFÉ BRASILEIRO EM NOVA YORK

Um telegrama remetido de Nova York informou, ontem, que os preços do café brasileiro a termo baixaram 200 pontos — o limite de baixa permitido em um dia — na Bolsa do Café e Açúcar, em consequência de uma série de vendas para cobrir agio e os preços de outros tipos de café sofreram baixas de frações.

O Presidente Usará a Lei Taft-Hartley

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O presidente Truman, durante sua habitual conferência com os jornalistas, declarou que recorrerá às disposições da lei Taft-Hartley, se necessário, para resolver as greves do aço e do carvão.

Truman, no entanto, não disse quando intervirá nessas greves. Disse que essas greves ainda não atingiram proporções de "emergência nacional".

Semana da Economia

O sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, telegrafou a todos os institutos de crédito popular do país recomendando-lhes que celebrem, com a maior solenidade possível, a "Semana da Economia", como um grande incentivo aos hábitos de poupança, a exemplo da Caixa desta capital, considerada estabelecimento padrão.

OS TRABALHADORES DESOBEDECEM A PERON

Greves e Conflitos Operários Estão Sendo Registrados Na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (Por David Wilson, do INS) — O presidente Peron encontra-se sob a ameaça de greves acontecimentos em consequência dos conflitos trabalhistas.

Em Buenos Aires, 3.500 trabalhadores dos moinhos que ontem se declararam em greve desobedeceram às ordens do governo, para voltar ao trabalho. Enquanto isto, começa a diminuir a reserva de farinha para a fabricação do pão, armazenada anteriormente, ameaçando uma paralisação total das padarias dentro de poucos dias.

O açúcar que já se faz sentir escasso em Buenos Aires, desde o início da greve de Tucumán, poderá vir a desaparecer completamente caso a greve continue outros 30 dias.

Enquanto isto, surge nova ameaça de greve entre os trabalhadores frigoríficos que já na segunda-feira paralisaram suas atividades durante 24 horas como uma advertência ao governo e aos empregadores para que solucionem a questão do aumento de salários.

Os trabalhadores anunciaram que declarariam uma greve por tempo ilimitado a menos que tal assunto seja resolvido o mais depressa possível.

Sabe-se que o presidente Peron enviou um memorando às diversas dependências do governo, especialmente ao ministro do Trabalho, salientando a necessidade de se pôr fim aos aumentos de salários a fim de conter a inflação.

Segundo despachos da agência noticiosa argentina Telam o governo teve que mobilizar tropas do Exército para conter a onda de grevistas em Tucumán, tendo-se enviado o forte contingente em Tucumán desde Salta a fim de sufocar qualquer possível distúrbio em grande escala, por parte dos trabalhadores da província.

A federação dos trabalhadores de Tucumán, da indústria do açúcar repeliu a ordem que lhe deu o governo para que terminasse a greve, tendo lançado um manifesto em que atacava rudemente o presidente Peron.

A federação é integrada por 100.000 trabalhadores.

Os despachos de Telam dizem que tropas estão tomando posição nas imediações das fazendas onde se mostram mais ativos os grevistas.

O manifesto anti-peronista dos trabalhadores de açúcar salienta que o primeiro sindicato trabalhista a ajudar o então coronel foi o FOTIA quando da prisão de Peron em 29 de outubro de 1945 e acrescenta que agora "nos vemos perseguidos pela polícia e nossos centros sindicais são invadidos".

O manifesto ameaça maiores distúrbios, consignando seus autores que "defenderemos nosso direito a uma vida melhor, como já o fizemos em outubro de 1945".

O Ministério do Trabalho declarou ilegal a greve e o governo retirou a personalidade jurídica do sindicato.

Quem não anuncia Se Esconde

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Realizações da Semana da Economia

GRANDE AFLUENCIA DE GINASIANOS A "MARATONA INTELECTUAL DE 1949"



Grande foi a afluência de estudantes dos diversos estabelecimentos do ensino secundário, que, ontem, às 9 horas, compareceu ao Instituto de Educação para concorrer às provas da "Maratona Intelectual de 1949", certamente instituído anualmente durante a "Semana da Eco-

nomia", promovida pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, com o elevado propósito de estimular os hábitos de poupança no meio da mocidade estudantina.

Essa competição cultural é promovida em colaboração com a Divisão de Ensino Secundário, e as provas versam sobre português, matemática, história do Brasil e Geografia do Brasil, para as diversas séries do curso. Assim é que, para a 4.ª série, foi sorteado o seguinte tema: "O pensamento de Franklin", seguida de uma dissertação sobre "Quem compra o superfluo, cedo é obrigado a vender o necessário".

Aspectos da realização das provas da "Maratona Intelectual de 1949", da "Semana da Economia", anualmente realizada sob os auspícios da Caixa Econômica. A esquerda, o dr. Antenor Billio, examinador de português, e o sr. Jair Romano Milanez, representantes da Caixa Econômica, assistem à prova de uma aluna da 4.ª série; à direita, outros escolares, quando procediam à realização de provas.

Hoje, às 13 horas, será processado o sorteio de prêmios destinados aos possuidores das Cadernetas Escolares; dia 29, sorteio de prêmios para os possuidores de Cadernetas Populares, às 11 horas. Essas solenidades serão realizadas no salão da Biblioteca da Caixa Econômica. No dia 31 do corrente, será realizada a entrega de prêmios aos militares, nos respectivos corpos e unidades, pelas comissões designadas. Com essa última solenidade, ficarão encerrados os trabalhos da "Semana da Economia", cujos resultados alcançaram plenamente as suas altas finalidades.

Nomeado Para a Divisão de Recursos da Previdência Social

O presidente da República assinou decreto, ontem, nomeando o sr. Luiz Betarelli Filho para o cargo de diretor da Divisão de Recursos do Departamento Nacional de Previdência Social.

Um Retrato de Rui Barbosa

Rubens, o consagrado artista do desenho e nosso companheiro de trabalho, deu toda a sua alma e todo o seu valor à confecção de um retrato de Rui Barbosa. É a reprodução da última fotografia do grande brasileiro, feita com esmero, precisão e firmeza de linhas. Esse retrato de Rui está sendo vendido pela Livraria Francisco Alves, da qual recebemos alguns exemplares.

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9½ às 12½

REGRESSOU A MADRI O GENERALÍSSIMO FRANCO

Falando ao Povo o "Caudillo" Exaltou a Acolhida Que Teve Em Portugal

MADRI, 27 — (Por Edward Knoblaugh do International News Service) — O generalíssimo Franco regressou hoje a esta capital depois de uma visita oficial a Portugal e na qual o povo e as autoridades lhe tributaram grandes honras, sendo recebido na capital espanhola por compacta multidão de madrilenos.

Franco viajou num avião especial, pilotado pelo ministro da Aviação, General Eduardo González Gallar, sendo acompanhado pelo ministro do Ex-

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO

Residência: Tel. 38-3124

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1306

Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 10 às 12 horas

Ferças e quintas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

Mais Um Conjunto Residencial do I.A.P.I.

O GENERAL DUTRA PRESIDIRÁ A INAUGURAÇÃO, NA PENHA — MIL DUZENTOS CINQUENTA APARTAMENTOS

Constitui um recorde positivo, nacional e possivelmente sul-americano, o tempo gasto pelo Instituto dos Industriários para concluir o Conjunto Residencial da Penha, onde milhares de operários e suas famílias encontrarão um lar confortável. Sólidos, arejados, os blocos residenciais foram ali levantados a partir de setembro de 1947. A imprensa publicou, há pouco, os editais para locação de 917 apartamentos restantes, tendo o conjunto cêrea de 1.250 unidades residenciais. A obra, concluída, como se vê, em dois anos, recomenda, como realização, duas administrações, a do general Dutra, dentro de cujo governo se executou, e a do engenheiro Alim Pedro, presidente do I.A.P.I. que soube, assim, interpretar a política de emparo ao trabalhador do presidente da República. A inauguração oficial do novo conjunto será sábado, dia 29 do corrente mês, em solenidade presidida pelo chefe do Governo.

AVISO

A rifa de uma carrocinha de 3 rodas que deveria extrair-se no dia 29 deste, fica transferida para o dia 26 de novembro de 1949.

COMERCIÁRIO

A Rádio Ministério da Educação Apresenta

"HORA DO COMERCIÁRIO"

DOMINGO 30 DE OUTUBRO DE 1949

DE 11 ÀS 12 HORAS

Emissoras: PRA-2 (ondas médias) 800 Kcs. — 375 ms.

PRL-4 (ondas curtas) 9.770 Kcs. — 3071 ms.

Em combinação com o "SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO"

SESC — Administração Regional do Distrito Federal.

A MAIS ORIGINAL DE TODAS AS HISTÓRIAS DE AMOR!

QUEM É O INFIEL?
JEANNE CRAIN
LINDA DARRELL
ANN SOTHERN
PALACIO ROXY AMERICA HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

O TEATRO

ESPERANÇA NO FENIX. "O GUARDA DA ALMADA".
Em "avant-premiere", hoje, às 21 horas, no Teatro Fenix, a peça "O guarda da Almada", de Jeanne Crain, Linda Darrell e Ann Sothern.

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
1/2 DIA 2.4.6.8.10 HS HOJE 2.4.6.8.10 HS
ROBERT TAYLOR AVA GARDNER
"LABIOS QUE ESCRAVIZAM"
JUNTOS! Queremos dizer BEM JUNTOS!
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Farsa Tragica
Amedeo NAZZARI
Clara CALAMAI
VITORIA IPANEMA AVENIDA HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

NO TEATRO RECREIO A GRANDE FESTA DOS CRITICOS TEATRAIS
A grande festa dos Criticos Teatrais da Imprensa Carioca servira para a entrega das medalhas do ano passado.

LA VALSE NEVE
DELAMARE
BERTHEAU
MARCELLE GENIAT
AIME CLARIOND
2.4.6.8.10 HORAS

DEFINITIVAMENTE 3 ULTIMOS DIAS!
HOJE AS 21 HORAS COLISEU
CARNAVAL NO GELO
VICTOR STURDIVANT
ANTARCTICA

O Dia Astrológico

HOJE, 28 - Quarto crescente, às 13 horas e 30 minutos. Dia favorável para contrair casamento.
ACONTECERÁ HOJE AO LITORAL:
As possibilidades felizes de hoje, assim como o dia de ontem, são impossíveis de serem traduzidas para o futuro, com horas e minutos precisos, estes dois dados são resultados do progresso da astrologia no campo científico da astronomia e numerologia.
PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Sua opinião e sua maneira de proceder poderão sofrer mais acontecimentos, no dia de hoje, assim como as imprevisíveis poderão ser funestas, 3, 6 e 9, 10, 20 e 30, (horas e números).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
A sua personalidade poderá alcançar grande respeito. As mulheres serão honradas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogios com adulacões, 17, 19 e 21; 35, 37 e 48, (horas e números).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Dia de satisfação e alegria com encontros agradáveis e exitos sociais, 17, 19 e 21; 35, 40 e 55, (horas e números).
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Insucessos, em assuntos jurídicos, financeiros e sociais, 4 e 11; 80, 90 e 91, (horas e números).
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Depressão nervosa, ansiedade, e a chance de a noite terá ciúme em todas as empresas, 12, 13 e 14; 17, 18 e 19, (horas e números).
ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Inspiração, originalidade e atribuição, pela manhã a tarde será melhor com encontros agradáveis, 1, 2 e 48, 19, 20 e 10, (horas e números).
ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO
Negócios paralisados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspícios, 10, 16 e 18; 30, 31 e 32, (horas e números).
ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Sucesso pela manhã; negócios novos, 8, 9 e 10; 44, 53 e 14, (horas e números).
ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO
Dissensões de amigos e parentes, grandes obstáculos em questões amorosas, 22, 23 e 24; 33, 38 e 99, (horas e números).
ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Perturbações familiares e novas relações de amizade, 7, 16 e 23; 61, 70 e 80, (horas e números).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Irritabilidade pela manhã, acontecimentos desagradáveis e desarmonia no lar, 13, 17 e 21; 78, 88 e 91, (horas e números).
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Pequenas possibilidades, muita versatilidade, a tarde será melhor, 15, 16 e 17; 70, 80 e 96, (horas e números).
MIRAKOFF

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas
18; 30, 31 e 32, (horas e números).
ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Sucesso pela manhã; negócios novos, 8, 9 e 10; 44, 53 e 14, (horas e números).
ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO
Dissensões de amigos e parentes, grandes obstáculos em questões amorosas, 22, 23 e 24; 33, 38 e 99, (horas e números).
ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Perturbações familiares e novas relações de amizade, 7, 16 e 23; 61, 70 e 80, (horas e números).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Irritabilidade pela manhã, acontecimentos desagradáveis e desarmonia no lar, 13, 17 e 21; 78, 88 e 91, (horas e números).
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Pequenas possibilidades, muita versatilidade, a tarde será melhor, 15, 16 e 17; 70, 80 e 96, (horas e números).
MIRAKOFF

Carlos Tovar, Edith Braga, Telmo Farja, além das atrações internacionais: Kate Mulder e os acrobatas Anky e Mory.
O CURIOSO ENFRECHO DE "ENCURZILHADA": A NOVA PEÇA DE JOAQUIM CAMARGO, QUE PROCOPIO APRESENTARÁ NO SERRADOR, NO DIA 18 DE NOVEMBRO
"Encurzilhada", é o título da mais recente produção teatral de Joaquim Camargo.
Embora aborde um tema que a primeira vista pode parecer ousado, apresenta a nova peça do autor de "Deus lhe pague", o enredo de um romance sentimental.
"O AMOR COMPENSA TUDO", TERÇA-FEIRA NO SERRADOR
Inaugurando a "Alvorada dos Novos", subirá a cena, terça-feira, 1º de novembro, em pré-estreia, às 21 horas, a encenadíssima comédia de Lenor Porto "O amor compensa tudo".
TEATRO INFANTIL DA COMPANHIA DULCINA ODILON
De sábado, 5 do mês vindouro, em diante o mundo infantil, terá mais um lugar para sua recreação.
E no Teatro Regina, onde Dulcina-Odilon realizará vespertais, às 14 horas, com uma peça escrita para ser representada por adultos e assistida de preferência, pela meninada.
Trata-se da peça "O balão que caiu no mar", original do escritor, poeta e ensaísta Odyon Costa Filho, desenhada por Suzana Nicoll, Lidia, Ruth, Ferreira, Miel e Jaime Barcellos.
A MENTIRA TEATRAL
Estamos na última semana de "Vatapá", em Copacabana.
VOCE SABIA...
...que Palmerim Silva é mulata e se fez ator no seu Estado?
COISAS QUE INCOMODAM...
Os espetáculos desfilantes do Phoenix.
O FILME DE HOJE
METRO - "Labios que escravizam" - Zulmira Miranda.
O COMENTARIO DA NOITE
- O amor compensa tudo, dizia uma destas noites, o Murilo Gandra, nas suas contendas ao crítico Aldo Calvet.
Deus queira que compense também a aflição do Jaime Costa, - comentou o Cordeiro, que no lado, distribuía o ultimo boletim médico sobre a nossa Zaira.

Walt Disney Bongo
"TUN AND FANCY FREE"
EM TECHNICOLOR
COM EDGAR BERGEN
DIRETORIA BATISTA - LUANA PATTEN
DALVA DE OLIVEIRA - ALMIRANTE
CESAR ALENCAR - OS CARIOCAS
RADAMES CELESTINO - ETC
2ª Feira

A SOCIEDADE
(Conclusão da 6.ª pág.)
Fantástico Barbeira e George R. P. de Carvalho.
PARA HOUSTON: - no Texas - Louise B. Henry, e filhos - Catherine C. Morpadden - Borne C. Johnson e Lester T. Burns.
- Segue para os Estados Unidos pela aviação, o sr. Osorio Nunes.
- Chegou ao Rio, pela noite, o arcebispo de Hons, na S. Maria, Dr. Jehn.
MISSAS
Serão rezadas hoje:
ANA VITORIA BERENGER - No Col. Santo Antonio, às 9 horas.
CORONEL ARNOLD MANCOSO - Na Igreja do Carmo, às 10.30 horas.
Quem Não Anuncia Se Esqueceu

A GARGALHADA MAIS GOSTOSA DO ANO!
"O Valente Treme-Treme"
Technicolor com BOB HOPE e JANE RUSSELL

2.ª - FEIRA 31 São Luiz-Odeon-Eldorado-Fi an-Carioca-Ipanema-Monte Castelo-Ipanema
"AS AVENTURAS DE DON JUAN"
TECNICOLOR DA WARNER-BROS. - Acomp. Co mpls. Nacionais
HORARIO 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.

SEGUNDA-FEIRA 2.4.6.8.10 HS.
JOAN CRAWFORD - ZACHARY SCOTT - DAVID BRIAN
"CAMINHO DA REDENÇÃO"
(FLAMINGO ROAD) - WARNER BROS

TEATRO
COPACABANA - "Pit-pat", às 21 horas.
REGINA - "As saltadoras de chapéus verdes", às 21 horas.
TEATRINHO DE BOLSO - "A garçoneira do meu marido", às 21 horas.
FENIX - "O guarda da Almada", às 21 horas.
RIVAL - "Coro enganado", às 20 e 22 horas.
GLORIA - "Espiritismo", às 21 e 22 horas.
SERRADOR - "Magia e ritmos", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL - "Vatapá", às 20 e 22 horas.
RECREIO - "Está com tudo e não está prosa", às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES - "Quero ver isso de perto", às 20 e 22 horas.
COLISEU - "Carnaval no gelo", às 21 horas.
CINEMAS
ESTREIAS
S. LUIZ - "No velho Colorado", com Glenn Ford 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
METRO PASSEIO - "Labios

CARTAZ DO DIA
rado", com Glenn Ford. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
IMPERIO - "Um pinguim de gente", com Vera Nunes 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
OLINDA - "Hotel do barulho", com Cantinflas. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
CAPITOLIO - "Sessões passatempo, a partir das 10 horas".
PATHE - "Anjo perverso", com Cécile Aubry. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
RITZ - "Hotel do barulho", com Cantinflas. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
STAR - "Hotel do barulho", com Cantinflas. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
RIAN - "No velho Colorado", com Glenn Ford. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
CINEAC TRIANON - "Sessões Cineac, a partir das 10 horas".
ALVORADA - "Anjo perverso", com Cécile Aubry. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
CENTRO E BAIRROS
AMERICA - "Quem é o Infiel", com Linda Dagnell. 3 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
PRESIDENTE - "Desventurada", com Maria Antonieta Pons. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.
CARIOCA - "No velho Colo-

ORIENTE - "A volta de Frank Jones", um filme em série.
PARAISIO - "Astúcia de uma apaixonada", um filme em série.
PARA TODOS - "Nana mandamento", e "Atrapalhado à beira".
PIEDADE - "Nana mandamento", e "Atrapalhado à beira".
PENHA - "Coragem de Laila", um filme em série.
POFULAB - "Paixões tempestuosas", e "Na jaula dos leões".
PRIMOR - "Hotel do barulho".
POLITEAMA - "A taverna do caminhão".
PIRAJA - "Testim diabólico".
QUINTINO - "Também em me-irmãos".
RAMOS - "A volta dos vigilantes", um filme em série.
ROULIEN - "A volta dos vigilantes", e "Os palhaços".
RIO BRANCO - "Uma aventura aos 40", e "Dols palermas em Oxford".
ROSARIO - "A's voltas com fantasmas".
ROXI - "Guem é o Infiel".
RIDAN - "O homem de oito vidas", e "Mina de gado".
SANTA CECILIA - "Adultério", um filme em série.
SANTA HELENA - "Vingança perdida".
S. CARLOS - "Macu in-fante do jogo", Metódica 2 - 4 - 6 - 8 - 10 no-ras.
CRISTOVAO - "Hun-ko".
S. JOSE - "Na! no acan-namento 119", Metódica 2 - 4 - 6 - 8 - 10 no-ras.
TIJUCA - "Os sapatinhos vermelhos".
TODOS OS SANTOS - "De-sapato e tráfego".
TRINDADE - "Pneira de ca-treias", e "A sentença".
VELO - "Também somos in-irmãos".
VILA ISABEL - "Sua espri-sa e o mundo".
VAZ LOB - "Astron de uma ap'xonada", e "Romance, sorriso e música".
NITEROI
EDEN - "A tora da Kumpo", e "No velho Colo-rado".
IMPERIAL - "Raizes de pai-xões".
ODEON - "Saude dos t.us labios".
PALACE - "Ceu amare-lo".
RIO BRANCO - "O amare-ter do deserto", e "Lstrelas e violinos".

MAIS LUGARES PARA O CLÁSSICO DE DOMINGO

Para o seu jogo de domingo com o Fluminense F. C., o Vasco

co da Gama aumentou a capacidade do Estádio com a instalação de uma arquibancada especial, junto do campo, na pista do lado da arquibancada do público, comportando 6.000 lugares dispostos de forma a proporcionar uma boa visão do jogo. Os ingressos para a arquibancada especial são vendidos pela Federação ao preço de trinta cruzeiros, fazendo-se a entrada pelo portão n.º 1, pelo lado das cadeiras numeradas.

MUITO BATE-PAPO E NADA DECIDIDO NA REUNIÃO DE ONTEM NA C. B. D.

FALOU O SR. RIVADAVIA CORREIA MEYER O CAMPEONATO BRASILEIRO PIVOT DE DISCORDIAS — O SR. MARIO FILHO E NADA DECIDIDO

Com a presença dos srs. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C.B.D., Castello Branco, Marcondes Pereira, Alfredo Curvelo, Pindaro de Carvalho, Maximo Martinelli, Albino Mesquita, Ivan de Freitas, Leão Arêas, Luiz Menezes, Alberto Borgetti, Francisco Paula Job Pizarro Filho e do Assessor Técnico Flavio Costa, reuniu-se ontem a Comissão Técnica de Futebol, da "Organização do Quarto Campeonato Mundial".

O sr. Rivadavia, depois de comunicar que o sr. Carlos Martins da Rocha aceitara a indicação de seu nome para membro da C.T.F., iniciou os trabalhos de maneira prática e objetiva, encarando a questão do Campeonato Brasileiro.

Sobre o ponto da não realização do Campeonato Brasileiro, frisou que a C.B.D. não pode prescindir do mesmo, pois ele constitui fonte de renda para seus cursos. Fez ver que os esportes amadoristas contam e precisam dessa receita para cobrir as despesas que acarretam, como acontece no momento quando a C.B.D., devido aos sul-americanos de Ciclismo, Natación, Tenis de Mesa, Futebol Amador e Atletismo,

bem como do certame continental de futebol, realizado no início deste ano, tem um "deficit" de Cr\$ 1.090.976,60 em seu orçamento.

Lembra que o estatuto da C.B.D. e a Lei que rege os esportes nacionais, prevêm a realização anual do certame brasileiro. Que essas disposições legais não foram cumpridas em 1947 atendeu a um pedido dos clubes para que sua disputa passasse a ser bi-anual, facilitando excursões dos mesmos.

Que, enfim, quer pelas obrigações de ordem moral da C.B.D. para com as entidades regionais, quer pelas de caráter estatutário, assim como pelos lados financeiro e técnico, o Campeonato Brasileiro não poderá ser adiado ou suprimido.

QUANDO AS COISAS MUDAM DE FIGURA

Com referencia ainda ao certame nacional, lembrou que era necessário dar liberdade aos jogadores convocados para a seleção brasileira, de integrarem as representações regionais. Acentuou que tal como fora previsto no Plano de Flavio Costa, esse período servirá como observação para a direção técnica, quer cortando quer acrescentando novos nomes.

Até esse momento a reunião caminhava num terreno bem pratico, já que o sr. Rivadavia fazia ponderações interessantes, atentamente ouvido pelos membros da C. T. F.

Ela, porém, que nessa altura, o sr. Mario Filho pede e consegue, licença para apartear. Ocorreu o inevitável. O assunto passou a ser encerrado sob o ponto de vista pessoal daquele membro provocando debates entre ele e o sr. Rivadavia, além de trazer inúmeras observações de outros presentes, todas elas, de caráter individual.

Saliente-se, no entanto, a bem da verdade, a figura do sr. Luiz Menezes que, a exemplo do que sucedera na reunião anterior, procurou trazer suas colegas a realidade, frisando que embora a solução ideal fosse tratar somente do selecionado

brasileiro, isso não era possível em face dos interesses em jogo. Suas observações foram sempre oportunas e criteriosas e, de imitadas, eliminariam os "bate-papos" inúteis a já agora, habituais nas reuniões da C. T. F.

TUDO COMBINADO E NADA RESOLVIDO

Finalmente quando parecia que a questão do ponto de vista pessoal não mais teria fim Flavio Costa — numa inspiração feliz — propôs que o assunto fosse dado como definitivamente encerrado pois, na realidade, o Campeonato Brasileiro não existia e cuidados maiores quanto aos elementos convocados.

Perlu loco, sim, que fossem evitadas as saídas dos mesmos

(Conclui na 10ª pág.)



Rivadavia C. Meyer

Continua a Dupla Fla-Flu na Liderança do Basket OS RUBRO-NEGROS MANTEM A INVENCIBILIDADE—A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol é a seguinte:

- 1.º LUGAR — FLAMENGO — 10 jogos — 10 vitórias — 496 pontos pró e 307 contra — Saldo de pontos — 189.
- 2.º LUGAR — FLUMINENSE — 10 jogos — 9 vitórias e 1 derrota — 364 pontos pró e 301 contra — Saldo de pontos — 63.
- 3.º LUGAR — TIJUCA — 10 jogos — 6 vitórias e 4 derrotas — 333 pontos pró e 288 contra — Saldo de pontos — 45.
- 4.º LUGAR — BOTAFOGO — 9 jogos — 5 vitórias e 4 derrotas — 353 pontos pró e 353 contra — Saldo de pontos — 10.
- 5.º LUGAR — VASCO — 10 jogos — 5 vitórias e 5 derrotas — 342 pontos pró e 330 contra — Saldo de pontos — 12.
- 6.º LUGAR — GRAJAU T. C. — 10 jogos — 5 vitórias e 5 derrotas — 337 pontos pró e 382 contra — Deficit de pontos — 45.
- 7.º LUGAR — ATLETICA — 9 jogos — 3 vitórias e 6 derrotas.

7.º — Odin (Tijuca) — 68
8.º — Mozart (America) — 63.
9.º — Mario Hermos (Flamengo) — 62.
10.º — Gomar (Aliados) — 61.

- 7.º LUGAR — RIACHUELO — 10 jogos — 3 vitórias e 7 derrotas — 308 pontos pró e 342 contra — Deficit de pontos — 34.
- 8.º LUGAR — AMERICA — 10 jogos — 2 vitórias e 8 derrotas — 322 pontos pró e 401 contra — Deficit de pontos — 79.
- 9.º LUGAR — ALIADOS — 10 jogos — 1 vitória e 9 derrotas — 249 pontos pró e 354 contra — Deficit de pontos — 105.

CAMPEONATO DE JUVENIS (4.ª Divisão)

- 1.º LUGAR — RIACHUELO — 8 jogos — 8 vitórias e 0 derrotas.
 - 2.º LUGAR — TIJUCA e GRAJAU — 6 vitórias e 4 derrotas.
 - 3.º LUGAR — FLAMENGO — 5 vitórias e 5 derrotas.
 - 4.º LUGAR — ALIADOS e FLUMINENSE — 3 vitórias e 7 derrotas.
 - 5.º LUGAR — AMERICA — 2 vitórias e 8 derrotas.
 - 6.º LUGAR — BOTAFOGO — 1 vitória e 9 derrotas.
- OS "CESTINHAS"
- 1.º — Alfredo Mota (Flamengo) — 151.
 - 2.º — Osvaldo (America) — 122.
 - 3.º — Hermes — (Botafogo) — 104.
 - 4.º — Lereia (Fluminense) — 91.
 - 5.º — Paulo Cesar (Vasco) — 78.
 - 6.º — Tales (Botafogo) — 73.
 - 7.º — Mario (Flamengo) e Godinho (Flamengo) — 71.

Dundas Na Direção do Classico Vasco x Fluminense

Para os jogos de domingo a terça-feira, foram sorteadas as seguintes equipes:

VASCO x FLUMINENSE — Mac Pherson Dundas.
Auxiliares: — Arthur Ford e Stanley Roberts.
BOTAFOGO x C. DO RIO — J. J. — Frederico Lowe.
FLAMENGO x BONSUCESOS — J. J. — Mario Viana.
MADUREIRA x BANGU — J. J. — Alberto Malcher.
O juiz Bill Martin irá apitar em Recife e Mario Viana atuará em Belo Horizonte.

Campeonato Especial de Tenis de Mesa

Prosegue hoje, sexta-feira, as 20.30 horas, na sede do Olímpico Clube, o Campeonato Especial de tenis de mesa, com os jogos entre os próprios amadores olímpicos para classificação geral e que são Wilson, Hugo e Ivan Severo, José Neves e Batista Boderone.

Batido Um Recorde de Piedade Coutinho

BUENOS AIRES, 27 (A.F.P.) — A nadadora Ana Maria Schult bateu o recorde sul-americano dos 500 metros, nadou livre, com o tempo de 6'53"5/10.
O recorde anterior pertencia à nadadora brasileira Piedade Coutinho, com 6'54"9/10.

TINTAS 77

Esmales — Oleos — Vernizes — Ferramentas, para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS. Rua Buenos Aires, 77. Fones 23 3132 e 23-3890.

Francisco Campos Apriço dos Anjos

ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone 42-9110

AGUA INGLESA GRANADO
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENCIA



Piriolo, que reaparecerá domingo

OTAVIO E PIRILO ESTARÃO EM AÇÃO HOJE NO APRONTO

ULTIMO TESTE PARA O COMANDANTE — OTAVIO A UNICA DUVIDA PARA O JOGO COM O CANTO DO RIO

Os "cracks" do Botafogo estarão hoje novamente em ação, num apronto de conjunto a fim de enfrentar domingo próximo o quadro do Canto do Rio.

OTAVIO E PIRILO

A novidade do ensaio será a

presença da linha titular efetiva do Glorioso, composta por Paragualo, Geninho Piriolo, Otavio e Bragulinha, linha essa que não atua desde o jogo contra o Madureira, no turno. Assim teremos hoje o retorno

no do centro atacante e do meio esquerda titulares.

NO ARCO

Ari continuará no arco, pois ao que tudo indica Cevaldo está definitivamente afastado do Botafogo. Mesmo comparando os seus treinos foi proibido de exercitar-se até que a diretoria do clube resolva a situação criada com uma sua entrevista.

PREPARAM-SE OS ARGENTINOS PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — No campo do Platense, foi levado a efeito ontem à tarde, o segundo treino dos jogadores convocados para integrar o selecionado argentino que participará do Campeonato do Mundo a ser disputado em julho de 1950 no Rio de Janeiro.

Os dois quadros, denominados Branco e Azul apresentam-se assim formados:

BRANCO: — Cozzi; — Colman (depois Rubio) e Allgril; — Gutierrez (depois Ottagio); — Pescia; — Cervino (depois Vernazza); — Mendes; — Bravo; — Simes; — Bermudez e Lostau.

AZUL: — Simonetti; — Ferretti e Gonzalez (depois Allgril); — Garceron; — Villa

Mammanna; — Converti; — Pizzi; — Runzer (depois De Lucca); — Campana e Busico (depois Villarino).

Dirigiu o treino o juiz inglês Harry Hartless e a arrecadação foi de 11.579 pesos.

O quadro Branco venceu por 4x1. O team Branco, integrado, na sua quase totalidade, por elementos de primeira linha, superou o seu adversário, que também atuou bem graças à sua maior agilidade e seus passes precisos.



Wilson, Jorge e Ipojuca que estarão ausentes

Ipojuca Não Jogará Contra o Fluminense

HOJE NOVO APRONTO DOS VASCAINOS — AGRAVÔU-SE O ESTADO DO MEIA — ADEMIR NA MEIA ESQUERDA E NESTOR NA PONTA

Contrariamente ao que esperava a direção técnica do Vasco da Gama, de acordo com o laudo do Departamento Médico, jogará o campeão dos campeonatos contra o Fluminense, desfaçado.

Pelo Campeonato Carioca de Volei OS JOGOS DE HOJE E DE AMANHÃ

Estão programados pela Federação Metropolitana de Volei-Bol os seguintes jogos:

Hoje — Campeonato Masculino — As 20.30 horas — Guaira x Tijuca, campo do primeiro. Juizes — Isinaldo Rodrigues. Fiscal: Moacir de Oliveira.

Amãhã — Campeonato Feminino — As 18 horas — Vasco x Botafogo, em São Januario — Juiz Hermínio Calheiros e Fiscal: Alvaro Roma Filho.

O São Paulo Visitará a Europa

Ficou decidida a ida do São Paulo à península ibérica, para realizar exhibições em Madrid e Lisboa, devendo receber 100 mil cruzeiros por jogo, estando o embarque previsto para 20 ou 21 de novembro.

IPOJUCAN

Ipojuca é a baixa do Vasco. Violentamente atingido por Serafim, no match contra o Canto do Rio, Ipojuca não poderá atuar pois ainda está com o tornozelo muito inchado, sentido fortes dores.

O RESTO

Quanto ao resto da equipe não há propriamente problemas. É provável que Laetie seja mantido na zaga ao lado de Augusto, enquanto a meia esquerda continuará ocupada por Jorge.

O ataque é que com a saída forçada de Ipojuca se apresentará com uma nova constituição.

Nestor atuará na ponta direita ao lado de Maneca; Heleño continuará no centro e a ala esquerda será formada por Ademir e Mario.

HOJE

Hoje pela manhã os vascaínos realizarão um leve apronto que será o último para o tradicional clássico de domingo.



Ademir

A. C. M.

AS ATIVIDADES DE HOJE
As 17.30 — Clube de Conversação Espanhola, na sala n. 3, sob a direção do prof. Alberto Niño Perez.

As 18.10 — Clube de Conversação Italiana, no salão nobre, sob a direção do prof. Nello Bianchi.

As 18.00 — Curso de Esperanto, na sala n. 3, sob a direção do prof. Nelson Pereira de Souza.

As 19.00 — Curso de Conversação Inglesa, no salão nobre, sob a direção do prof. Cecil Borer.

DANTON JOBIM ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar — sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4356

"INICIO TRABALHOU PARA FIGURAR BEM"

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.200 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 22.000,00

1-1 Carinho, O. Ulloa .. 58

2-2 Lavinia, C. Moreno .. 52

3-3 Pressuroso, F. Macha- do .. 58

4-4 Isia, S. Batista .. 58

5-5 El Alamein, XX .. 61

6-6 J. ndaya, J. Morga- do .. 55

7-7 Irlapaba, I. Pinheiro .. 55

8-8 Irlapaba, I. Pinheiro .. 54

9-9 Irlapaba, I. Pinheiro .. 54

2º PAREO — 1.800 metros — C \$ 25.000,00 — A's 14 horas

1-1 Iun, O. Ulloa .. 58

2-2 Linda Dona, E. Cas- tillo .. 52

3-3 Barbato, J. O. Sil- va .. 56

4-4 C. balena, não corre .. 54

5-5 M. candra, O. Mace- do .. 52

6-6 Pecalano, C. Res- za .. 56

7-7 Irlapaba, E. Silva .. 56

8-8 Batel, C. Calici .. 54

3º PAREO — 1.600 metros — C \$ 30.000,00 — A's 14.30 ho- ras

1-1 Moura, O. Ulloa .. 56

2-2 P. lantira, I. Pinheiro .. 56

3-3 Frontal, E. Castil- lo .. 56

4-4 Urubixaba, XX .. 56

5-5 A. jahy, J. Portilho .. 56

6-6 Ch. o. b, C. Moreno .. 58

7-7 Mondar, A. Ribas .. 56

4º PAREO — 1.400 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 40.000,00

1-1 Islete, S. Batista .. 58

2-2 Jeruqui, A. Ribas .. 58

3-3 Cachimbo, L. Rigo- ni .. 58

4-4 Crato, I. Souza .. 58

5-5 Ouro Preto, J. Porti- lho .. 58

6-6 Junior, J. Masqui- ta .. 58

7-7 Tanabi, A. Aleixo .. 58

8-8 Livramento, J. Arau- jo .. 58

9-9 Lovelace, O. Ulloa .. 58

10-10 Ladite, L. Leigh- ton .. 58

5º PAREO — 1.000 metros — A's 16.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — (Betting):

1-1 Arrabalero, L. Mes- za .. 58

2-2 Baturité, I. Pinhei- ro .. 58

3-3 Edorina, J. Mesqui- ta .. 58

4-4 Petronio, XX .. 54

5-5 Cravador, V. Cunha .. 58

6-6 Cupijo, E. Silva .. 58

7-7 Jalousie, O. Thomaz .. 54

8-8 Eton, L. Rignol .. 58

9-9 Iman, XX .. 58

10-10 Maracaju, A. Ri- bas .. 58

11-11 Assaio, C. More- no .. 58

12-12 Rabino, J. Graça .. 58

13-13 Agudo, J. Morga- do .. 58

14-14 Carinhoso, XX .. 58

15-15 J. quitilla, J. Porti- lho .. 54

16-16 Miralza, S. Batista .. 54

17-17 Musa, A. Aleixo .. 54

6º PAREO — 1.400 metros — A's 16.45 horas — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):

1-1 J. ulandia, não corre .. 58

2-2 Camelot, L. Rignol .. 58

3-3 Climax, A. Ribas .. 57

4-4 Cabo Frio, J. Mes- quita .. 58

5-5 La Fliche, O. Ul- loa .. 58

6-6 Medador, XX .. 58

7-7 Albardão, O. Mace- do .. 58

8-8 Noticia XX .. 58

9-9 Guaraná, F. Iri- goyen .. 51

10-10 PAREO — 1.500 metros — A's 17.20 horas — Cr\$ 30.000,00 — (Betting):

1-1 Hong Kong, S. Fer- reira .. 52

2-2 Leste, J. Mesqui- ta .. 58

3-3 Diolan, O. Macedo .. 52

4-4 Dymalo, L. Rigo- ni .. 58

5-5 Iridio, A. Barbo- sa .. 54

6-6 Pandango, S. Cama- ra .. 50

7-7 Heremon, O. Ul- loa .. 57

8-8 Malandro, I. Pinhei- ro .. 52

9-9 Hunter Prince, F. Iri- goyen .. 50

10-10 Pepito, E. Castil- lo .. 57

11-11 Botafogo, J. Porti- lho .. 58

12-12 Abdin, não corre .. 61

JOÃO VIEIRA APONTA A PARELHA DO STUD PAULA MACHADO COMO ADVERSARIA MAIS FORTE DO FILHO DE HE- LIUM — INFERIOR AO IRRESISTIVEL

Os "corujas" elegeram Início favorito do Grande Premio "Imprensa", devido aos bons exercícios levados a efeito pelo descendente da Tríplice-Coroa-da Jacutinga. Esta semana, ultimando seus preparativos para abordar a milha de do- mingo, o castanho treinado por Alceblades Monteiro realizou um trabalho satisfatório. Foi o melhor de todos, ressaltar-se, pois desceu 1.600 metros em 103" 1/5 finalizando com ex- celente disposição.

A propósito de Início, nossa reportagem colheu as impres- sões do sr. João Vieira, super- visor do Stud Ermelindo Fer- nandes e que responde também pelo neto de Hunter's Moon. João Vieira, sentado num banco da Tribuna dos Profe- sionais, ao contrário de seus hábitos, já que costuma assi- stir aos exercícios ao pé do re- logio do "paddock", abrigava- se contra a chuva miúda. Lá na diagonal, Início ensaiava nas cintas e João Vieira respon-

deu a primeira pergunta do re- porter:

— O potro "trabalhou" para figurar bem. Creio que deve aparecer no final entre os pri- meiros e, conquanto não o con- sidero "barbado", tenho muita confiança no triunfo.

Entre os adversários, quais os mais fortes a seu ver? Cruzou as pernas e apertou o nó da gravata:

— Não correndo o Martini, penso que a parêlha do Stud Paula Machado será a maior adversária do potro. Um toma a ponta, o outro corre na ex- pectativa e, como você sabe, a "união faz a força" e nesses casos representa um handicap considerável.

— É verdade que o Início ganha do Irresistível em "tra- balhos"?

João Vieira franze a testa: — Por enquanto ainda não conseguiu fazer isso. Não te- ria dúvida em considera-lo "barbado" se assim fosse...

OS TRABALHOS DE ONTEM

Na manhã ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes ani- mals na pista de areia do Ri- odromo Brasileiro:

LAVINIA — C. Moreno, 380 em — 24".

PRESSUROSO — F. Macha- do, 700 em — 43" 1/5.

IBIAPABA — J. Tinoco, 600 em — 38".

HURACAN — O. Castro, 360 em — 23".

IMBURI — J. Souza, 360 em — 23" 2/5.

LINDA DONA — A. Ribas, 700 em — 44" 2/5.

MICANDRA — O. Macedo, 600 em — 38" 1/5.

PACALANO — A. Acuna, 600 em — 37".

MOURO — J. E. Ulloa, 600 em — 38" 2/5.

7º PAREO — 1.500 metros — C \$ 28.000,00 — A's 16.45 ho- ras — (Betting):

1-1 Furão, O. Ulloa .. 58

2-2 Mavilla, E. Castil- lo .. 54

3-3 Carlos Magno, A. Ri- bas .. 58

4-4 Dulipe, C. Moreno .. 54

5-5 Grindguinol, A. Alei- xo .. 48

6-6 Hispano, J. Martins .. 54

7-7 Pleasa, XX .. 52

8-8 Heleno, L. Mesza- ras .. 46

9-9 J. comi, W. Meirel- es .. 54

10-10 Hecales, B. Riber- ro .. 52

11-11 Gitana, I. Pinhei- ro .. 48

8º PAREO — 1.600 metros — C \$ 30.000,00 — A's 17.20 ho- ras — (Betting):

1-1 Segundito, B. Riber- ro .. 54

2-2 Abdin, J. Porti- lho .. 51

3-3 Hilarion, não corre .. 57

4-4 Inipuru, O. Ulloa .. 51

5-5 Sagrador, C. Moreno .. 51

6-6 Platero, XX .. 50

7-7 Champion, O. Mace- do .. 48

8-8 Bozambo, não corre .. 52

9-9 Nieto Bueno, A. Ri- bas .. 50

10-10 Madrilenio, XX .. 52

11-11 Pobre Nena, XX .. 50

12-12 Mujique, XX .. 52

13-13 Mellanie, não corre .. 52

14-14 Looping Em S. Paulo

O cavalo Looping foi embar- cado para São Paulo.

O pupilo do sr. Roberto Al- ves de Almeida vai intervir do- mingo próximo no G. P. "28 de Outubro".

Vão Atuar Em São Paulo

Já se encontram em S. Paulo desde ontem os jogadores Argem- to Nery e Orlando Serra.

O primeiro deverá dirigir Cangaceiro, na sabatina de amanhã em Cidade Jardim, e o "Nariguete" dirigirá Cerro Alto, no mesmo dia.

O Grand Prix de Pa- ris de 1951

Para o G. P. de Paris, a realizar-se em 1951, estão sen- do chamadas inscrições até 22 de novembro de 1949. Esta prova de caráter internacional, disputada em 3.000 metros, e aberta a potros e potranças, em um peso básico de 58 qui- los. Os premios são: cinco mil- hoões de francos e um objeto de arte no valor de 500.000. Ao criador do vencedor 500.000 francos. A inscrição custa por 10.000 francos e os forfaits se- rão pagos da seguinte manei- ra: 500 francos até a terceira quarta-feira de maio de 1951; 1.000 até a quinta-feira da se- mana que preceder o dia da corrida; 3.000 até a ante véspe- ra da corrida. Outros porme- neres podem ser dados na Se- cretaria de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

P. lantira, I. Pinheiro, 600 em — 37" 2/5.

AJAHY — C. Moreno, 800 em — 43" 4/5.

CHORO — C. Moreno, 800 em — 52" 1/5.

SARAH BERNHARDT — J. Morgado, 600 em — 41".

MANTIQUEIRA — J. Mar- tins, 600 em — 38".

LJAVILA — Lad., 700 em — 43" 2/5.

CHIQUEITA BACANA — E. Castillo, 600 em — 36" 2/5.

CHICLET — J. Martins, 600 em — 37" 2/5.

ECLEIRO — I. Souza, 700 em — 43" 2/5.

ABUNAN — W. Meireles, 800 em — 38".

JOIO — C. Moreno, 1.000 em — 67" 2/5.

MACO — L. Meszaros, 800 em — 50".

HARIDAN — L. Benitez, 800 em — 53".

PISA MACIO — A. Ribas, em — 37" 2/5.

GUIDO — J. Graça, 700 em — 48".

BEN HUR — Lad., 600 em — 37".

CHAIM — C. Moreno, 700 em — 44" 2/5.

SKY — J. Portilho, 700 em — 48".

DENBIRU — Lad., 600 em — 42".

DULIPE — C. Moreno, 800 em — 52".

PLEASE — P. Fernandes, 360 em — 23" 2/5.

HELENO — L. Meszaros, 360 em — 22".

JACOMI — W. Meireles, 700 em — 43" 3/5.

HERACLES — B. Ribeiro, 800 em — 52".

SEGUNDITO — B. Ribeiro, 600 em — 37" 3/5.

ABDIN — J. Portilho, 360 em — 22".

SAGRADOR — C. Moreno, 800 em — 52" 1/5.

CHAMPION — Lad., 800 em — 50" 2/5.

BOZAMBO — O. Ulloa, 800 em — 51".

NIETO BUENO — A. Ri- bas, 800 em — 51".

POBRE NENA — J. Costa, 800 em — 52" 3/5.

Indalecio Carneiro

Amanhã, sábado, às 9 horas na igreja à rua Carlos Sampaio, n. 11, a família do tratador Indalecio Carneiro, fará rezar missa de ano pelo descanso de seu indito chefe.

Adiado o Banquete

A Comissão Administrativa do Jockey Club Brasileiro foi pro- curada pelo jornalista Manoel Vale Junior, na tarde de ante- ontem. O antigo cronista de tur- fe e decano da sala de imprem- sa da Gavea solicitou em nome da maioria dos seus colegas fos- se transferido o almoço ofereci- do aos cronistas no dia do Clas- sico Imprensa em homenagem à memória do sr. Gervasio Seabra.

Recebida com a maior simp- tia a solicitação por todos os membros da Comissão Adminis- trativa o dr. João Borges Filho adiou imediatamente para 6 de Novembro o almoço em apreço.

Magali Prepara-se

A fim de se preparar para in- tervir no Grande Premio "Jo- ckey Club Argentino", exerci- tou-se ontem a egua Magali.

Sob a direção de Osvaldo Ul- loa, a pensionista de Mario de Almeida percorreu 1.900 me- tros em 129" 3/5, com muita desenvoltura.

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.600 metros — A's 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00

1-1 Nuvem, L. Meszaros .. 55

2-2 Lys, O. Ulloa .. 55

3-3 Iberá, E. Castillo .. 55

4-4 Chetelaine, não corre .. 55

5-5 Vit. do Palmar, J. Porti- lho .. 55

6-6 Chetelaine, não corre .. 55

2º PAREO — "Associação dos Empregados no Comércio"

2.000 metros — A's 14 horas — Cr\$ 42.000,00:

1-1 Zodiaco, S. Ferrel .. 56

2-2 Bozambo, O. Ulloa .. 56

3-3 Alpina, J. Tinoco .. 54

4-4 Nonreny, L. Rigo- ni .. 56

5-5 Fogo Bravo, XX .. 56

6-6 Alabarcas, E. Castil- lo .. 56

7-7 P. lantira, I. Pinhei- ro .. 52

3º PAREO — "Grande Premio Imprensa" (Clássico) — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr\$ 100.000,00:

1-1 Início, E. Castil- lo .. 55

2-2 Vintem, J. Mesqui- ta .. 55

3-3 Guama, A. Ribas .. 55

4-4 Martim, não corre .. 55

5-5 Mauá, L. Rignol .. 55

6-6 Lusitano, L. Leigh- ton .. 56

7-7 Lutecia, O. Ulloa .. 53

4º PAREO — 1.400 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 40.000,00:

1-1 Islete, S. Batista .. 58

2-2 Jeruqui, A. Ribas .. 58

3-3 Cachimbo, L. Rigo- ni .. 58

4-4 Crato, I. Souza .. 58

5-5 Ouro Preto, J. Porti- lho .. 58

6-6 Junior, J. Masqui- ta .. 58

7-7 Tanabi, A. Aleixo .. 58

8-8 Livramento, J. Arau- jo .. 58

9-9 Lovelace, O. Ulloa .. 58

10-10 Ladite, L. Leigh- ton .. 58

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil compra a Cr\$ 52.4160 sobre Londres e compra a Cr\$ 51.4640 respectivamente. Assim fechou mantendo o Banco do Brasil atinou ontem as seguintes taxas:

A VISTA

	Venda	Comp.
Dólar	13 72	18 38
Francos suíços	4.3520	4.2384
Peso uruguaio	6.4137	6.1063
Peso argentino	2 0835	3 0398
Peso boliviano	0 4437	—
Peseta	1 7098	—
Libra	52 4160	51 4640
Francos fran-	—	—
cofs	0 0525	0 0525
Francos belga	0 3778	0 3642
Escudo	0 0572	0 0534
Coroa sueca	3 6209	3 5551
Coroa dinamar-	—	—
quesa	2 7353	2 6388
Florim	4 9234	4 8339
Coroa tcheca	0 3741	0 3676
Sols peruano	—	—

O Banco do Brasil empenha a grana de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.8178.

MÉDIAS CAMBIÁRIAS

A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de cambio:

	Cruzeiros
Sulça	4 3539
Nova York	18 12
Noruega	2 6211
Londres	52 4160
Paris	4 3535
Portugal	0 6572
Belgica franco-belga	0 3778
Tchecoslováquia	0 3744
Suecia	3 6209
Dinamarca	2 7353
Holanda	4 9230
Argentina	2 0835
Uruguai	6 3137

BOLSA DE VALORES

Continuava a Bolsa de Valores, ontem, em situação pouco prometedora, pois regulava com poucos negócios realizados. As aplicações da União continuavam em condições estáveis e também as Municipais, estaduais e as ações de bancos e companhias. As Obrigações de Guerra cotaram-se em condições calmas.

Tudo o mais regulou como se verifica adiante, nas vendas e ofertas do dia.

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM:

	Cr\$
205 Uniform.	685,00
32 D. Emis. Nom.	695,00
370 Idem	700,00

2 Idem Cr\$ 200.	150,00
12 D. Emis. Nom.	—
12 D. Emis. port.	650,00
Caut.	670,00
105 Idem	652,00

Obrgs.	—
1 Guerra Cr\$100	70,00
2 Idem Cr\$ 200.	140,00
1 Idem Cr\$ 500.	350,00
18 Idem Cr\$ 1.000.	708,00
53 Idem	710,00
26 Idem Cr\$ 5000.	3.550,00
3 Idem	3.560,00

Apis.	—
Estaduais:	—
58 E. Santos et.	445,00
142 Minas 7 % pt.	—
1177	610,00
543 Minas 1ª Serie	171,00
300 Idem 2ª Serie	152,00
15 Idem	153,00
33 Idem	154,00
47 Idem 3ª Serie	147,50
21 Idem	148,00
21 Idem	149,00
270 Rod. E. Rio.	530,00
75 S. Paulo	197,00
489 Idem Unifor.	760,00
Municipais dos Estados:	—
80 S. Horizonte	530,00
Anos:	—
Banco:	—
300 Cred. Pessoal	—
Cr\$ 100. Pref.	130,00
Companhias:	—
501 Rutá Cr\$ 100,00	37,00
3 Imobiliária A.A.	—
Administrativa Cr\$	—
1.000,00	7.850,00
23 Antorista União	—
Comercial Imar-	—
Indústria de Cr\$	—
200,00	200,00
15 S. Beige Minel.	—
na Cr\$ 200,00	—
port.	44,00
3 Idem	468,00
150 S. Mineira de	—
Indústria Cr\$	—
200,00 Pref.	185,00

O mercado de café disponível funcionou ontem em condições firmes e acabou significativamente alta nas cotações do produto. O tipo 7, sublinhado, cotou-se em Cr\$ 105,00 o quintal, na medida não se registrando negócios sobre o disponível durante os trabalhos.

Fechou firme e bem colocada.

CONTATOS POR 10 QUINTAIS

Tipo 3	107,40
Tipo 4	106,80
Tipo 5	106,20
Tipo 6	105,60
Tipo 7	105,00
Tipo 8	104,40

PAUTA — Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

Estado do Rio de Janeiro — Cr\$ 7,20.

Estado de Minas — Cr\$ 7,20.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, em audiência no Palácio do Catete, o Rev. Dr. Fortunato de Almeida, secretário do Bispado de Gargau, e o Rev. Dr. Odonil Soares e o Rev. Dr. Alfredo Dualibe, secretário do Interior e Justiça do Maranhão.

Despacharam Com o Pres. da República

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, e Honorário Monteiro, ministro do Trabalho. Em conferência, o general Ratinho de Oliveira, presidente da Cia. Siderurgica Nacional.

Desastrosa Sêca Devasta o Interior de São Paulo

Eletificação de Ferrovia — Para Evitar a Desvalorização do Cruzeiro — Prejuízo Na Safra Açucareira — Melhoramentos Públicos — Peritos Americanos Em Porto Alegre — Criação de Posto de Higiene

A SECA NO INTERIOR DE S. PAULO — Telegrama de São Paulo divulga que o interior daquele Estado sofreu enormes prejuízos agrícolas durante a seca. Em declarações à imprensa, o presidente da Associação Rural e da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de São José do Rio Pardo, sr. José Beolchi, que se encontrava naquela capital para solicitar auxílios e interferência das Associações Rurais do Estado, revelou que as lavouras da Araraquarense foram prejudicadas em 80% de sua produção. A produção média do café será apenas de 10 a 15 sacas por mil pés.

ELETIFICAÇÃO DA FERROVIA — Em São Paulo, falando aos jornais, o chefe da 3ª Divisão Regional da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Péricles Senna, declarou que estão sendo intensificados os trabalhos de eletificação da referida ferrovia, e que em 1950 estarão trafegando os trens elétricos nos diversos subúrbios de São Paulo.

PARA EVITAR A DESVALORIZAÇÃO — Telegrama de São Paulo noticia que em prosseguimento das discussões sobre a desvalorização do cruzeiro consequente da desvalorização da libra, a Associação Comercial de São Paulo esteve novamente reunida. Entre as teses apresentadas figurou a do sr. Henrique Bastos Filho, que recomenda ao governo a adoção de taxas cambiais diferentes, por mercadorias, para evitar a desvalorização do cruzeiro.

PREJUÍZO NA SAFRA AÇUCAREIRA — Telegrama de João Pessoa, Paraíba, divulga que a presente safra de açúcar terá uma diferença de 150 mil sacas para menos. Esse fato decorre da falta de chuvas regulares, e o prejuízo é calculado em cerca de 24 milhões de cruzeiros.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS — Em João Pessoa, Paraíba, encontra-se na Câmara Estadual um projeto abrindo o crédito de 400 mil cruzeiros destinados à construção de uma ponte sobre o rio Garinhã, e outro autorizando a construção de uma cadeia pública no município de Sapé.

PERITOS AMERICANOS NO SUL — Telegrama de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, noticia que chegaram os peritos norte-americanos do Banco Internacional, que pretendem manter contato com os círculos econômicos riograndenses, por intermédio de uma mesa redonda a ser realizada no Palácio do Comércio, com a presença de destacados líderes do comércio, indústria, agricultura e finanças gaúchas.

NOVO POSTO DE HIGIENE — Em João Pessoa, Paraíba, divulga-se que foi criada do um posto de higiene na Catolé do Rocha, estando em discussão na Assembléia Estadual o projeto abrindo um crédito para a construção de pavilhão destinado aos servidores públicos do Estado.

AUTORIZADO O FINANCIAMENTO PARA A CERA DE CARNAUBA

Reclamam contra a falta de luz — A Polícia continua a espantar — Movimento para criação de escolas técnicas — Drenagem do porto de Paranaguá — Mais escolas rurais — A volta do governo — Equipamentos para as escolas

FINANCIAMENTO DA CARNAUBA — Telegrama de Teresina, Piauí, divulga que a agência local do Banco do Brasil recebeu ordem para executar o financiamento da cera de carnaúba, estipulando para base máxima de operações o montante de 40 milhões de cruzeiros. Essa medida veio determinar sensíveis melhorias nas cotações dos vários tipos daquele produto, que é um dos principais da economia piauiense.

CONTRA A FALTA DE LUZ — Em Campos, E. do Rio, durante a última reunião levada a efeito na Associação Comercial, ficou resolvido que fosse dirigido um memorial ao governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, protestando contra o descaso com que a CCM cuida dos interesses do povo daquele município, deixando a cidade completamente sem luz. Sobre o mesmo assunto, ficou resolvido a remessa de um ofício ao presidente da Câmara Federal.

ESPANCAMENTOS EM ALAGOAS — Em Maceió, Alagoas, o "Diário do Povo" relata mais um espancamento da polícia, num cidadão residente no Pilar. A vítima encontra-se internada no Pronto Socorro, onde foi constatada a selvagem dos esbirros policiais, que produziram graves ferimentos no paciente.

CREAÇÃO DE NOVAS ESCOLAS TÉCNICAS — Em São Paulo, segundo notícias divulgadas, professores e professorandos do Ginásio Estadual e da Escola Normal de Itapeva estão se manifestando no sentido de que seja imediatamente aprovado pela Assembléia Legislativa o projeto que cria Escolas Técnicas de Química Industrial em Itapeva, Capivari, Santa Rita, Passa Quatro, Taquaritinga e Bebedouro.

DRENAGEM DO PORTO DE

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1949

A — RECEITAS

1 — Lucro das vendas e operações decorrentes	89.959.012,10
Menos — Despesas de Vendas	4.722.890,50
2 — Receitas diversas	287.937,50
Soma das receitas	92.418.259,10

B — DESPESAS

3 — Juros pagos	18.747.754,90
4 — Depreciações e Amortizações	12.029.076,00
Lucro líquido do semestre	62.046.428,20

C — DISTRIBUIÇÃO ESTATUTÁRIA DOS LUCROS DO SEMESTRE

5 — Fundo de Reserva — 5%	3.102.321,40
6 — Fundo de Renovação	5.000.000,00
7 — Fundo de Provisão	3.953.698,30
8 — Dividendos — 6% a.a.	37.500.000,00
9 — Reserva para o serviço anual de Partes Beneficiárias	6.204.642,80
10 — Participação da Diretoria	800.000,00
11 — Saldo de lucros do semestre, a aplicar	5.485.765,70
12 — Mais — Saldos de lucros transferidos do exercício anterior, a aplicar	14.899.558,20

D — LUCROS SUSPENSOS QUE PASSAM PARA O SEMESTRE FUTURO

20.445.323,90

OBSERVAÇÕES

- Os lucros de vendas são as resultantes do produto das vendas realizadas, menos o custo da produção, tecnicamente apurado;
- Todos os juros vencidos no semestre, pagos pontualmente, compreendem: Cr\$ 15.044.722,40 do serviço do empréstimo do Export Import Bank of Washington e Cr\$ 2.932.526,70 no Brasil;
- O Fundo de Depreciação que totaliza no Balanço, Cr\$ 88.305.506,80 foi reforçado no semestre em Cr\$ 18.963.094,50, mas Cr\$ 9.608.617,17 já estavam carregados aos custos da produção tributária da Usina de Volta Redonda, ficando assim a cargo da conta de Lucros e Perdas a diferença de Cr\$ 9.359.477,40. Os restantes Cr\$ 2.669.593,60 referem-se à amortização no semestre de despesas financeiras da instalação.
- A distribuição do lucro líquido de Cr\$ 62.046.428,20, adquirido no semestre, foi feita em acordo com as disposições da lei e dos Estatutos, atendendo à estabilidade do capital econômico da Companhia.
- O Fundo de Provisão, que no Balanço totaliza Cr\$ 10.000.000,00, destina-se a regularizar recursos para atender a devedores duvidosos ou outras situações que possam surgir nos riscos do negócio.
- Os lucros suspensos que passam para o semestre futuro, representam saldos de lucros sobre cuja aplicação cabe à Assembléia Geral decidir.

O Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas foram publicados na íntegra no Diário Oficial do dia 24 de outubro de 1949 — Seção I — e no "Jornal do Comércio" do dia 23 de outubro de 1949 conforme determinação expressa em lei.

PARANAGUA — Telegrama de Curitiba, Paraná, noticia a chegada da draga que vai regular os trabalhos de drenagem da barra de Paranaguá e do porto de Antonina. Trata-se de uma velha necessidade do principal porto daquele Estado, hoje em fase de grande progresso, dadas as condições técnicas, que conta com mais, temendo de ser duplicada a sua extensão e por onde está sendo esboçada a safra de café e de cereais do norte paranaense. A draga iniciará imediatamente os seus trabalhos, que tornarão o porto perfeitamente apto a receber os navios de grande calado.

MAIS ESCOLAS RURAIS — Telegrama de Recife, Pernambuco, informa que foram criadas mais 10 escolas rurais, tendo atingido a um total de 214, a serem inauguradas no próximo ano.

A VOLTA DO GOVERNA-

DOR — Telegrama de Curitiba, Paraná, noticia que após a demorada permanência no Rio, onde tratou de importantes questões da administração estadual, está sendo esperado naquela capital o governador Moisés Lupion, que segundo se anuncia esteve perfeita colaboração das autoridades federais para o problema, cujas soluções dependiam de assistência do parte do governo da República.

EQUIPAMENTOS PARA NOVAS ESCOLAS — Telegrama de Macapá, notícia que o governador Raul Valdez recebeu um telegrama do sr. Pauly Nunes, representante do Amapá no Rio, informando terem sido assinados acordos entre a administração territorial e o Ministério da Educação para a aquisição de equipamentos destinados a dez novas escolas para a construção da Escola Regional de Macapá, no valor total de Cr\$ 2.060.000,00.

ADIADA A ESCOLHA DO NOVO CHEFE DO COLÉGIO DE ÁRBITROS

Vetado Pelo Vasco o Nome do Professor Alfredo Colombo

Teve um transcurso um tanto desagradável a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, ontem efetuada.

O presidente do Botafogo, sr. Carlos Martins da Rocha, por motivo de um equívoco na ocasião de ser redigida a convocação, pretendia fazer um apelo para que o sr. Joaquim Guimarães continuasse no cargo.

O dr. Vargas Neto explicou que a demissão havia sido concedida em vista da atitude assumida pelo diretor do Colégio de Árbitros, por não querer cumprir uma decisão do C.B.F.

A seguir houve um imbróglio entre o dr. Vargas Neto e o sr. Carlos Martins da Rocha, ambos botafoguenses, teve um desfecho imprevisto, voltando a balla o caso dos ingressos descontados ao Botafogo no jogo contra o Vasco.

O sr. Luiz Murgel, do Fluminense indicou para o cargo vago de diretor do Colégio de Árbitros o professor Alfredo Colombo.

Este atleta foi impugnado pelo representante do Vasco, sob a alegação de ter invadido o gramado de São Januário num jogo de juvenis, quando ainda pertencia ao Fluminense.

Em vista disso, o Fluminense retirou a proposta.

NOMEADA UMA COMISSÃO

Por proposta do sr. Cristóvão foi nomeada uma comissão composta dos presidentes do Flamengo, Fluminense, Ban. Gu. Vasco e Bonsucesso para estudar o assunto e apresentar um candidato que possa ser eleito por unanimidade.

BIGODE, A UNICA DUVIDA

Treinaram, Ontem, Confiantes, os Tricolores

O Fluminense treinou ontem, preparando-se para enfrentar o Vasco, líder do certame, no maior clássico desta temporada, uma vez que o ponteiro terá de lutar com o seu imediato perseguidor.

A única dúvida da direção técnica do Fluminense reside no meio Bigode, que só treinou um tempo, sendo substituído por Mario, jogador que deverá ocupar o posto de meio esquerdo, caso aquele valente da defesa tricolor não possa atuar.

Cabrerá ao Departamento Médico do clube das Laranjeiras se manifestar a respeito, amanhã. Aliás, esse é o único problema do Fluminense para o jogo contra o Vasco.

O exercício durou 60 minutos e se registrou um empate de 2 x 2, tentos de Carlyle e Rodrigues, para os tricolores.

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2º — Tel. 32-1876

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

— Telefone: 32-3415 —

Res. Av. N. S. Fatima, 42

apartamento 503

Tel.: 32-3415

Américo Brasilico

C. A. de Bullhões

Advogados

Av. Presidente Vargas, 41

11.º — Sala 1106 — 23.0578

(Causas cíveis e criminaes)

SÃO CARLOS

2.ª-feira

Rossano Brazzi

O DIABO

BRANCO

(Imp. 10 anos)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios mensais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1949

N.º 6.547

REMETIDO AO JUDICIÁRIO O RELATÓRIO SOBRE O CRIME DO EDIFÍCIO "ACLAMAÇÃO"



Flagrantes da acareação de Flavio Lydstone no cartório do 10.º Distrito Policial.

ACEITA A POLÍCIA COMO FIEL A VERSÃO APRESENTADA POR FLÁVIO

Cumprido o Prazo Pelo Delegado Marinho Reis — Bases Para Condição Contra Lydstone — Pena de 15 a 30 Anos de Reclusão

O delegado do 10.º Distrito Policial, sr. Francisco Marinho Reis, remeteu ontem ao Juízo da 5.ª Vara Criminal, o seu relatório sobre o crime do Edifício Aclamação, concluindo pela culpabilidade de Lydstone Sampaio Cavalcanti, Flavio Antunes de Moraes e Roberto Santos, vulgo "Paulista", como incurso nas penas dos arts. 157, parágrafo 2.º, inciso II e parágrafo 3.º do Código Penal (roubo, com o concurso de duas ou mais pessoas, resultando a morte da violência cometida contra pessoa — pena de 15 a 30 anos e multa de 3 a 15 mil cruzeiros).

O relatório, apresentado pelo delegado Francisco Marinho Reis no último dia de prazo, principia historicando o fato, com os dados conhecidos pela divulgação que lhe deu a imprensa.

No dia 8 do corrente, como está registrado na ocorrência 1.104, cerca das 21 horas e 40 minutos, no interior do apartamento 303 do Edifício Aclamação, sito à P. da República n.º 99, foi encontrado morto Demostenes Oliveira da Veiga, de 66 anos, solteiro, funcionário público aposentado, proprietário do apartamento em que residia.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS O delegado compareceu imediatamente ao local, acompanhado do comissário de serviço, verificando que o cadáver se encontrava em decúbito dorsal, tendo pés e mãos amarrados e sinais evidentes de estrangulamento.

Suspeitou o delegado Marinho Reis tratar-se de crime cujo móvel teria sido o roubo.

A PERÍCIA Pediu o comparecimento da perícia, bem como de um médico legista, foram convidadas a comparecer à Delegacia, acompanhado do Exército Alvaro Hermelindo Ribeiro, do 18.º R. I., sediado no Rio Grande do Sul, primeira pessoa a encontrar o cadáver, e os porteiros do edifício, João Vieira de Menezes e Alencar Alves Barreto.

Foram ouvidas pelas autoridades do Distrito, em colaboração com a Seção de Investigações Policiais da Divisão de Polícia Técnica, os três indivíduos citados e mais os srs. Lotar Neckersulme, e Arivaldo do Pereira da Silva.

Confessou o delegado que sua primeira impressão foi a de que se tratava de mais um crime destinado a ficar impune, tanto misterio o envolvia.

ACUSAÇÕES A LYDSTONE Os dois porteiros do edifício, em seus depoimentos, disseram que no dia do crime, entre 19 e 20 horas, haviam visto Lydstone Cavalcanti descer as escadas que dão para o primeiro andar, acompanhado de um rapaz moreno. Chamou-lhe a atenção o fato de estar Cavalcanti com os cabelos despendeados, o que jamais ocorre.

Alencar declarou que Cavalcanti, sobrinho do corretor de imóveis Elmo de Oliveira Cavalcanti, com escritório no apartamento 202, mantinha certa aproximação com a vítima. No dia do crime, sábado, o escritório do

corretor era fechado às 12 horas, como de costume.

PRIMEIRAS BUSCAS Orientada por esse depoimento, a polícia procurou Cavalcanti em sua residência, no escritório do seu tio e nos locais que costumava frequentar, não o encontrando.

A essa altura, diz o relatório: "Eis senão quando, acudido por todos os lados e depois de calmamente informar o comissário Hamilton Pereira Giordano de que ignorava qualquer coisa sobre o crime, Lydstone Sampaio Cavalcanti, fazendo-se acompanhar do advogado Milton Sales, concede sensacional entrevista ao vespertino "A Noite", dizendo-se testemunha ocular dos fatos que resultaram na morte de Demostenes Oliveira da Veiga, apontando como autores do delito um indivíduo de nome Flavio e outro que atendia pelo apelido de "Paulista".

SUSPEITA As declarações de Lydstone foram interpretadas pela polícia como "adrede preparadas, com o objetivo premeditado de afastar de sua pessoa a suspeita já robustecida da sua participação no crime, convido ressaltar que estas impressões, mais tarde, se confirmaram plenamente".

NA POLÍCIA No mesmo dia e com a mesma forma espetacular, Lydstone compareceu à Delegacia, acompanhado do advogado Milton Sales, repelindo quanto dissera na entrevista referida. A versão que apresentou apontava como autores do crime Flavio Antunes de Moraes, de 23 anos, solteiro, garçon, morador à rua D. Manuel n.º 62, quarto 22 e Roberto Santos, branco, de 23 anos, solteiro, sem profissão e de residência ignorada.

Lydstone foi reconhecido pelos dois porteiros do Edifício Aclamação. Foi ouvida também Ester Santos, amante de Lydstone, que afirmou haver ele chegado à sua casa às 3 horas do dia do crime, retirando-se às 17 horas, para destino ignorado.

CONTRADIÇÃO Assinala o relatório uma contradição, pois Lydstone declarou ter saído às 17,30 horas, quando nesse momento fora visto por João Vieira de Menezes no Edifício Aclamação.

Refere depois o relatório as declarações de Emilia Marques, mulher de vida fácil que tivera relações com Flavio, a qual referiu visita feita no dia 10 por Lydstone, que lhe fôra pedir algum dinheiro, contribuição para uma "vaquinha" destinada a prestar fiança para soltar Flavio, que se encontrava preso no 5.º Distrito Policial.

Gentil Antunes Correia, servente do prédio 62 da rua D. Manuel, declarou que no dia 11 fora Flavio procurado por Lydstone e o advogado Milton Sales, alegando que se tratava de complicações com a polícia e deixando recado para que Flavio lhe telefonasse logo que chegasse à casa.

PARTICIPAÇÃO DE LYDSTONE Esses fatos confirmaram as primeiras suspeitas da polícia de que Lydstone participara do crime, dado que: não dera o alarme, na ocasião própria, salvando Demostenes; desaparecera da circulação, fugindo de todos os locais onde poderis ser encontrado; negara ao comissário Giordano a ciência do delito; procurara a mulher de Flavio para libertá-lo; procurava Flavio na sua residência; mentira afirmando que na hora do crime se encontrava no Hotel 10 de Novembro, à procura de seu amigo "Blú", declarara não ter

mais visto Flavio, quando sabia que o mesmo estivera preso no 5.º Distrito.

O DEPOIMENTO DE FLÁVIO Completou-se a convicção da polícia a respeito da participação de Lydstone no crime com a prisão de Flavio, em Nova Friburgo e suas subsequentes declarações, cujo depoimento o relatório considera "fiel versão do crime".

Flavio apontou Lydstone como autor intelectual do crime, confessou a sua própria participação e confirmou as acusações contra "Paulista". Suas declarações foram corroboradas pelas de Leny Pinheiro Lopes, Manoel Macielas Lopes e Mariano de Oliveira Neves, comerciantes que trocaram em suas mãos Cr\$ 750.00 roubados a Demostenes.

DEPOIMENTO DE MANCINI Cita ainda o relatório o depoimento de Valdemar Mancini, informando que Lydstone, dias antes do crime, o convidara para realizá-lo, o que foi recusado.

A RECONSTITUIÇÃO Contesteu a afirmativa de Lydstone segundo a qual teria ido ao local do crime por ter ouvido, do 2.º andar, rumores que lhe atraíram a atenção, mas, penetrando no apartamento 303 pôde ver somente as pernas do cadáver, até os joelhos, o laudo de reconstrução assinala que tal não seria possível. Diz o relatório que "os esclarecimentos dos peritos que de nenhum local no interior da referida sala era possível verem-se os pés do cadáver, dada a disposição dos móveis existentes, quer nesta sala, quer na sala e a posição do corpo tal como se apresentava quando do exame do local".

CONCLUSÕES De tudo conclui o relatório que Lydstone tem contra si robusta prova indiciária e circunstancial e a acusação de seu comparsa, Flavio Antunes de Moraes, corroborada por outros elementos dos autos. Flavio é réu confessado. Roberto Santos, o "Paulista", teve sua presença no local confirmada pelas pesquisas papiloscópicas. Lydstone e Flavio estão sob prisão preventiva e Roberto Santos conseguiu escapar ao cerco policial, aqui e nos Estados.

AS DILIGÊNCIAS Executaram as diligências e forneceram os elementos para a feitura do processo, o delegado Francisco Marinho Reis, os comissários José Cerbelli Alves, Marcos Bastos e Demétrio Faria, o escrivão-chefe Edgard Ferreira da Silva e o escrivão Evanildo Rezende Machado.

O CRIME PROCESSO EM JUÍZO TIMBAÚBA

Com a decretação da prisão preventiva, a 17 do corrente, pelo Juiz da 5.ª Vara Criminal, de Lydstone Sampaio Cavalcanti e Flavio Antunes de Moraes, como responsáveis pela morte violenta, por estrangulamento mecânico, de Demostenes Oliveira da Veiga, o Inquerito policial, por se tratar de indiciados, presos preventivamente, ficou adstrito ao disposto no art. 10 do Código do Processo Penal, que estipula o prazo de 10 dias para remessa, a Juízo, dos autos.

Terminou ontem, 27, o dito prazo, e, com surpresa geral, inclusive dos próprios advogados dos acusados, o delegado do 10.º distrito policial, cerca das 15 horas, entregou no Cartório daquela Vara os dois volumes do inquerito, com mais de duzentas páginas, acompanhado de subsídios, relatório e com todas as formalidades processuais rigorosamente cumpridas.

Lá estão os depoimentos e acareações dos acusados, as declarações de todas as pessoas que podiam dar esclarecimentos a respeito do tenso acontecimento, as vidas progressas e folhas penais dos culpados, o laudo de necropsia, o exame de local ilustrado com fotografias e "croquis", a perícia de reconstrução provando falsas alegações de Cavalcanti, o levantamento da impressão dactiloscópica de "Paulista", devidamente identificada, o relatório dos investigadores da Seção de Investigações Criminais detalhando a responsabilidade de Flavio e Cavalcanti e descrevendo todas as diligências realizadas em torno dos referidos indivíduos.

O sr. Marinho Reis, fugindo à regra geral, desdobrou-se, trabalhou intensamente, noite e dia, coadjuvado por um punhado de auxiliares que não mediram sacrifícios, que tudo fizeram no sentido de que a Justiça pudesse exercer sua alta missão, punindo aqueles que feriram a sociedade, praticando um crime monstruoso. A Polícia, desta vez, está de parabéns. Resta, apenas, a prisão de "Paulista", que sem dúvida será processado como réu.

Mas — há sempre um mas para aborrecer — as páginas

tantas lá está o ofício n.º 2.763, de 26 do corrente, do diretor do Instituto Médico Legal, que, respondendo a uma solicitação da autoridade, declara que "não conseguiu o auxílio médico-legista colher elementos que permitissem precisar com segurança a hora do óbito".

O médico-legista referido foi chamado ao local pelo delegado para esclarecer a hora provável do evento, informação esta preciosa para início das investigações, e quando ali chegou, reclamando, protestando por ter sido requisitado, o corpo de Demostenes ainda não tinha entrado na sala inicial de rigidez. Ainda estava morno.

Sua confissão, portanto, de que não pôde "precisar com segurança" a hora do evento revela ou falta de conhecimentos técnicos, o que é imperdoável em um legista, ou então uma má vontade que não se justifica em quem é pago pelo Estado para prestar determinado serviço.

No primeiro caso, deve ser readaptado, nos termos do art. 68 do Estatuto; no segundo, merece uma punição para servir de exemplo.

Auxílio ao VIII Congresso Brasileiro de Higiene

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, de crédito especial para auxílio ao VIII Congresso Brasileiro de Higiene, a realizar-se em maio de 1950, em Recife, Pernambuco.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De sueste a nordeste, moderados.

MAXIM. — 24,7.

MINIM. — 17,5.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO Criminal, civil, perícias OUVIDOR 139, 2.ª Sala 25 TEL. 42-8968

Diariamente das 12 às 14 horas

"Dia do Servidor Público"

As Solenidades de Hoje No Teatro Municipal — Discurso do Sr. Pereira Lira e do Prefeito Mendes de Moraes

As comemorações do "Dia do Servidor Público", que serão realizadas hoje, às 15 horas, no Teatro Municipal, promoveu revestir-se do maior brilhantismo.

A solenidade terá a presença do presidente da República, de ministros de Estado e de outras altas autoridades.

Saudando os funcionários federais e municipais, o ministro Pereira Lira, presidente da A. S. C. D., e o prefeito Mendes de Moraes, saudando o funcionário municipal.

PRIGRAMA E' o seguinte o programa da festa no Municipal:

1.ª PARTE I — Francisco Manuel — Hino Nacional Brasileiro; II — Carlos Gomes — Guarani — Carlos Gomes — Joubert do Carvalho; III — Hino ao presidente; IV — Martim Graú — Hino ao governador da cidade; V — Mascagni — Iria — Hino ao sol.

2.ª PARTE I — Discurso do ministro

José Pereira Lira, presidente da A. S. C. D., saudando o funcionário federal; II — Discurso do governador da cidade, general Angelo Mendes de Moraes, saudando o funcionário municipal.

3.ª PARTE

I — Carlos Gomes — Alvorada do Escravo; II — Strauss — música de Johan Strauss — Coreografia de Pierre Kilnow — Tamara Capeller; III — Dançarina Chilense — música de Giliers; Coreografia de Igor Schwetoff, Bertha Kosanova; IV — Valsa Triste — música de Jean Sibelius — Coreografia de Pierre Kilnow — primeiros bailarinos — Tamara Capeller — Sbas. Afonso Araújo e o Corpo de Ballet.

EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES

O expediente hoje será encerrado às 14 horas, nas repartições públicas, federais e municipais, e nas entidades autárquicas e paraestatais.

Matou o Sargento a Bordo e Foi Condenado a 35 Anos

O Julgamento de Ontem Na 2.ª Auditoria da Marinha — Nove Golpes Com Um Facão de Cozinha — Pena Aumentada de Um Sexto

O marinheiro Arnaldo Soares de Araújo foi condenado, ontem, a 35 anos de reclusão pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Marinha.

CRIME A BORDO Foi ele que no dia 17 de agosto último, a bordo do contratorpedeiro "Bauru", armado com um facão de cozinha, assassinou o seu superior, sargento Agostinho Venancio Barbosa, desfechando, nove golpes.

PENA AUMENTADA O julgamento foi prolongado, a ele comparecendo, incorporado, a guarnição do barco onde ocorreu o homicídio. Houve replica e tréplica terminados os debates condenando-o.

ACUSAÇÃO E DEFESA

A acusação estava a cargo do promotor, Amarillo Salgado, incriminando na defesa o dr. Suskindt Moraes Rego.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Será Encerrado o Ponto às 14 hs.

O prefeito Mendes de Moraes determinou que o ponto nas repartições municipais fosse encerrado, hoje, às 14 horas.

DR. MAURICIO NASLAUSKY Dentista

Largo da Carioca, 5 (E. Carioca) - 3.º andar - Sala 306 Tel.: 42-2746 Segundas, quartas e sextas à tarde

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS NA ESQUINA DA SORTE

Excluídos do Processo de Dissídio Coletivo os Atletas Profissionais

ADIADO O JULGAMENTO DO FEITO NO T. S. T.

O Tribunal Superior do Trabalho, ontem, os atletas profissionais do processo de dissídio coletivo impetrado contra os clubes esportivos desta capital, pelo Sindicato dos Empregados em Confederação, Federações, Associações e Desportivos.

ADIADO O JULGAMENTO O ministro, Antonio Francisco

Carvalho, solicitou, entretanto, vistas do processo no momento em que este estava sendo apreciado pelos seus colegas.

Dessa forma, o julgamento do feito ficou adiado por mais alguns dias.

Quem Não Anuncia Se Esconde